

# GUIA DE REFERÊNCIA DE FINANÇAS SUSTENTÁVEIS PARA MPMES



**GB-TAP** Green Bond Technical Assistance Program



IN PARTNERSHIP WITH



# GUIA DE REFERÊNCIA DE **FINANÇAS** **SUSTENTÁVEIS** **PARA MPMES**

**GB-TAP** Green Bond Technical  
Assistance Program



IN PARTNERSHIP WITH



## Agradecimentos

Este Guia de Referência de Finanças Sustentáveis para MPMEs foi desenvolvido por iniciativa do Programa de Assistência Técnica para Títulos Verdes (do inglês, *Green Bond Technical Assistance Program – GB-TAP*) da International Finance Corporation (IFC), que tem como objetivo estimular a oferta de títulos verdes em mercados emergentes, criando e disseminando melhores práticas e conhecimento como bens públicos globais. O GB-TAP é um programa gerenciado e administrado pela IFC e é financiado pela Secretaria de Estado dos Assuntos Econômicos da Suíça (SECO), pela Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (SIDA) e pelo Ministério das Finanças de Luxemburgo. O Programa tem dois objetivos gerais: facilitar os fluxos de capital de investidores responsáveis em países desenvolvidos para projetos verdes em economias emergentes; e fazer crescer os mercados, estimulando a demanda e a oferta de títulos verdes em mercados emergentes. A equipe gostaria de agradecer à WSP, empresa de consultoria parceira neste projeto, por desenvolver a versão inicial deste Guia e dar a base para a abordagem estabelecida nele. A equipe também gostaria de agradecer à Irina Likhachova e Yolanda Yun Zhu da IFC, bem como a Ashia Bio Sawe e Laurent Granier e sua equipe do Compact with Africa – Green Business Fund por sua revisão de pares e comentários.

## Sobre a IFC

A IFC — membro do Grupo Banco Mundial — é a maior instituição global de desenvolvimento voltada para o setor privado nos mercados emergentes. Trabalhamos em mais de cem países, usando nosso capital, conhecimentos técnicos e influência para criar mercados e oportunidades nos países em desenvolvimento. No exercício financeiro de 2024, a IFC alocou um valor recorde de US\$ 56 bilhões para empresas privadas e instituições financeiras nesses países, alavancando soluções do setor privado e mobilizando o capital privado para criar um mundo livre da pobreza e um planeta habitável. Para mais informações, visite [www.ifc.org](http://www.ifc.org)

© International Finance Corporation 2024. Todos os direitos reservados.  
2121 Pennsylvania Avenue, N.W.  
Washington, D.C. 20433  
Internet: [www.ifc.org](http://www.ifc.org)

O material deste trabalho é protegido por direitos autorais. A cópia e/ou transmissão de partes ou de sua totalidade sem permissão pode constituir uma violação da legislação aplicável. A IFC incentiva a disseminação de seu trabalho e normalmente concederá prontamente permissão para a reprodução de partes do trabalho e, quando a reprodução for para fins educacionais e não comerciais, sem encargos, sujeito a prerrogativas e avisos que possamos razoavelmente exigir.

A IFC não garante a exatidão, a confiabilidade ou a integralidade do conteúdo incluído neste trabalho, nem das conclusões ou julgamentos aqui descritos, e não assume nenhuma responsabilidade ou será responsabilizada por quaisquer omissões ou erros no conteúdo (incluindo, entre outros, erros tipográficos e técnicos) ou pela confiança que ele possa suscitar. As delimitações, cores, denominações e outras informações mostradas em qualquer mapa deste trabalho não implicam qualquer julgamento por parte do Banco Mundial com relação à situação jurídica de qualquer território ou o endosso ou aceitação de tais delimitações. As constatações, interpretações e conclusões expressas neste documento não refletem necessariamente a opinião dos Diretores Executivos do Banco Mundial ou dos governos que eles representam.

O conteúdo deste trabalho destina-se apenas a fins informativos gerais e não pretende constituir assessoria jurídica, de valores mobiliários ou de investimento, uma opinião sobre a adequação de qualquer investimento ou uma solicitação de qualquer tipo. A IFC ou suas afiliadas podem ter um investimento, fornecer outras assessorias ou serviços ou, de outra forma, ter um interesse financeiro em algumas das empresas e partes (incluindo as aqui mencionadas).

Todas as outras dúvidas sobre direitos e licenças, inclusive direitos subsidiários, devem ser encaminhadas à IFC Communications, no endereço: 2121 Pennsylvania Avenue, N.W., Washington, D.C. 20433.

A International Finance Corporation (IFC) é uma organização internacional estabelecida por Convênio Constitutivo entre seus países membros e é uma instituição membro do Grupo Banco Mundial. Todos os nomes, logotipos e marcas registradas são de propriedade da IFC, e nenhum desses materiais pode ser usado para qualquer finalidade sem o consentimento expresso por escrito da IFC. Além disso, "International Finance Corporation" e "IFC" são marcas registradas da IFC e estão protegidas sob as leis e princípios do direito internacional.

# Conteúdo

## Sumário

Prefácio	2
I. Introdução	4
II. Implementando finanças sustentáveis para MPMEs	8
Passo 1. Preparar para construir um <i>pipeline</i> de investimentos	9
Passo 2. Verificar o uso dos recursos (UdR)	10
Passo 3. Avaliar e selecionar a oportunidade	12
Passo 4. Gerenciar os recursos	12
Passo 5. Medir o impacto e relatar	13
III. Uso de recursos sustentáveis elegíveis para MPMEs	14
IV. Exemplos práticos	30
Apêndice A. Certificações e padrões sustentáveis	33
Apêndice B. Taxonomias verdes	37
Apêndice C. Glossário e lista de siglas	40
Referências	42

## Lista de Quadros

Tabela 1. UdR sustentáveis para MPMEs no setor do agronegócio	17
Tabela 2. UdR sustentáveis para MPMEs no setor têxtil	21
Tabela 3. UdR sustentáveis para MPMEs no setor do turismo	22
Tabela 4. UdR sustentáveis para MPMEs em outros serviços	24
Tabela 5. UdR sustentáveis para outras MPMEs de manufatura	27

## Lista de Figuras

Figura 1. Exemplo de fluxo de capital para finanças sustentáveis para MPMEs	5
Figura 2. Entendendo finanças sustentáveis	6
Figura 3. Lacunas de finanças sustentáveis para MPMEs e este Guia	7
Figura 4. Passos para operacionalizar finanças sustentáveis para MPMEs	9
Figura 5. Classificação do uso dos recursos	10

# Prefácio





**James Fergusson**  
Diretor

Departamento de  
Negócios Climáticos  
IFC

As micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) representam 90% dos negócios em todo o mundo. Não são apenas importantes geradoras de emprego, mudanças tecnológicas e mobilidade social. São também essenciais para a transição para uma economia de baixo carbono, resiliente e sustentável. No entanto, a ação climática por parte das MPMEs é restrita por insuficiente conhecimento, capacidade e acesso ao capital.

A expansão do capital para ajudar na transição deste importante setor só acontecerá se as instituições financeiras (IFs) puderem efetivamente direcionar, avaliar e implementar finanças sustentáveis para MPMEs. É por isso que a IFC tem o prazer de lançar este **Guia de Referência de Finanças Sustentáveis para MPMEs**, um guia prático para ajudar as IFs em mercados emergentes a implementar finanças sustentáveis para MPMEs. O Guia oferece um marco e modelos de apoio que as IFs podem adotar para responder ao contexto variado das necessidades de financiamento das MPMEs.

O Guia de Referência de Finanças Sustentáveis para MPMEs alavanca a vasta experiência da IFC no apoio

às MPMEs, tendo aumentado sua carteira global de financiamento de MPMEs para mais de US\$ 19 bilhões na posição de 2023. Também alavanca o **Programa de Assistência Técnica para Títulos Verdes (GB-TAP)** da IFC, que apoia a mobilização de finanças sustentáveis em mercados emergentes, fornecendo assistência técnica a IFs para emissões de títulos verdes, sociais e de sustentabilidade. Desde 2018, o Programa GB-TAP já capacitou mais de 1.000 profissionais de mais de 280 instituições financeiras de 70 países e estimulou a emissão de mais de 80 títulos verdes, sociais e de sustentabilidade no valor total de US\$ 7 bilhões.

O Guia foi desenvolvido em parceria com o Fórum de Finanças para PMEs (do inglês, *SME Finance Forum*), criado em 2012 pela Parceria Global para a Inclusão Financeira do G20, e foi inspirado nas discussões realizadas na conferência anual de 2021 do Fórum.

Espero que você encontre neste Guia de Referência uma ferramenta útil para avançar suas ambições climáticas e ao mesmo tempo crescer seu portfólio de investimentos sustentáveis e de alta qualidade em MPMEs.

# Introdução

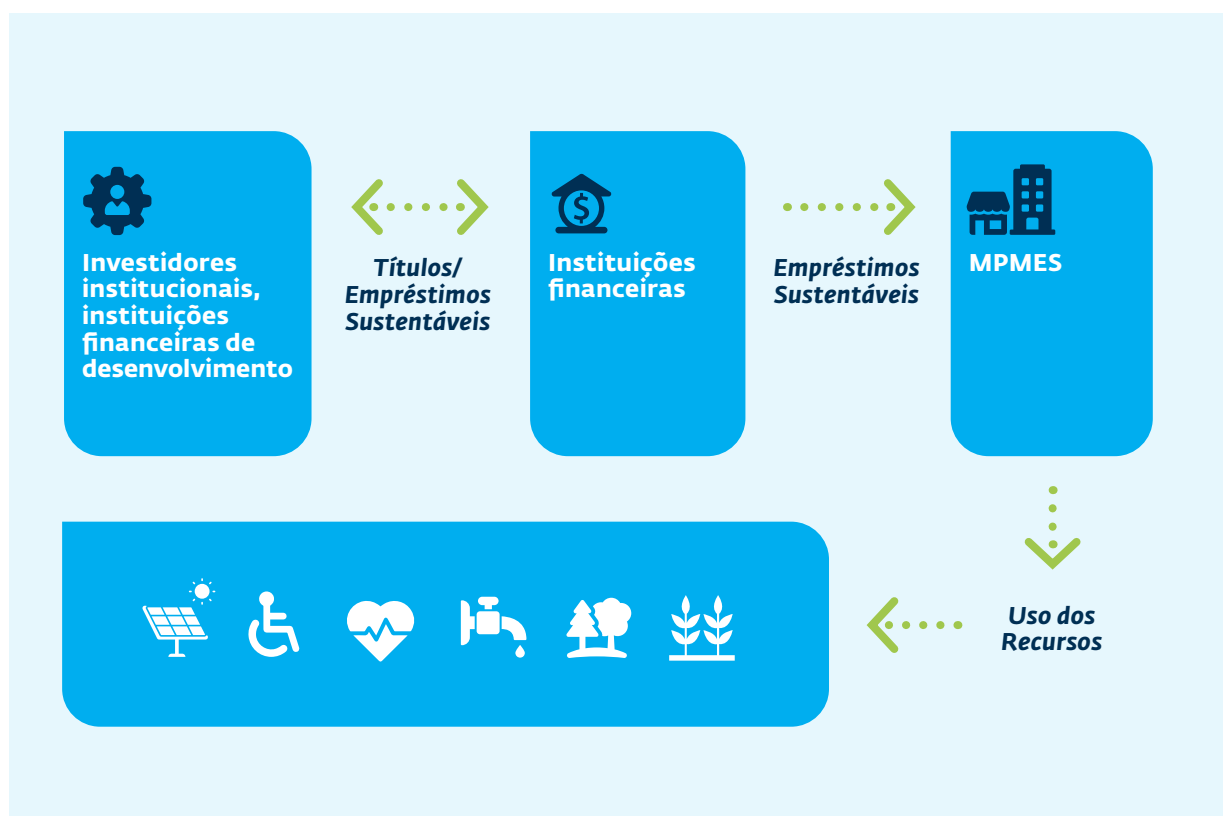


**A geração de emprego através das pequenas empresas é essencial para reduzir a pobreza e propagar a prosperidade.** As micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) contribuem significativamente para o Produto Interno Bruto (PIB), representando 90% das empresas e mais de 50% de toda a geração de emprego<sup>1</sup>. Ao mesmo tempo, elas têm participação significativa no total das emissões globais de gases de efeito estufa (GEE) do setor empresarial. Desta forma, os esforços globais para lidar com as mudanças climáticas de uma forma inclusiva e justa não podem ignorar a participação das MPMEs na transição para uma economia mais sustentável.

**Apesar de sua importância, o acesso das MPMEs em mercados emergentes a financiamento continua sendo severamente limitado<sup>3</sup>, restringindo não**

**apenas sua capacidade de implementar soluções climáticas, mas também seu crescimento comercial e seus esforços gerais de sustentabilidade.** As instituições financeiras (IFs) desempenham um papel importante para superar a lacuna financeira das MPMEs, permitindo uma transição verde e justa. As finanças sustentáveis podem ser usadas para preencher essa lacuna, ao mesmo tempo em que oferecem benefícios às próprias IFs. Há um número crescente de investidores com mandatos de sustentabilidade, como investidores institucionais, instituições financeiras de desenvolvimento, fundos de impacto, entre outros. Ao prover finanças sustentáveis para MPMEs com o objetivo exclusivo de financiar projetos verdes e/ou sociais elegíveis, as IFs podem ter acesso a fontes alternativas de financiamento e expandir e diversificar sua base de investidores (Figura 1).

Figura 1 Exemplo de fluxo de capital para finanças sustentáveis para MPMEs



<sup>1</sup> Banco Mundial (2023).

<sup>2</sup> De acordo com a Comissão Europeia (2022), na União Europeia, as MPMEs são responsáveis por 60% de todas as emissões de GEE das empresas.

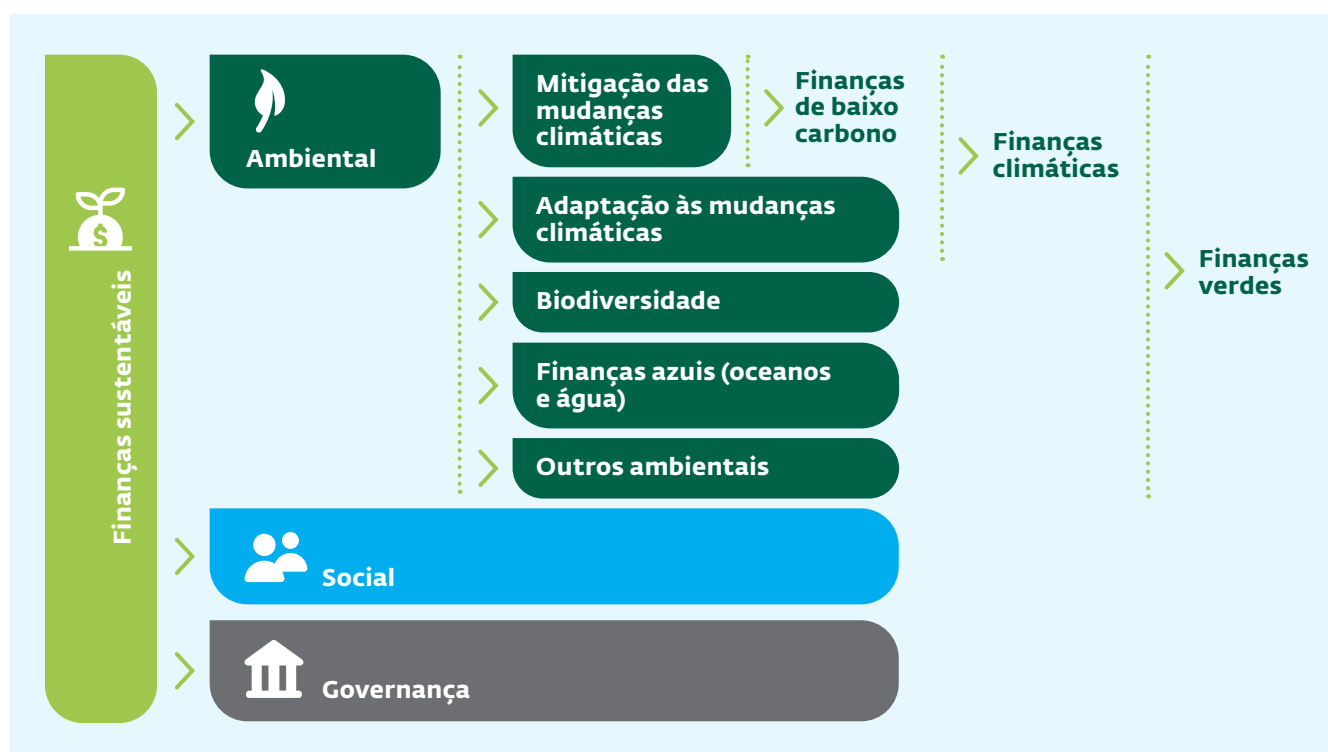
<sup>3</sup> International Finance Corporation (2017).



**Finanças sustentáveis são definidas como finanças que buscam contribuir ao progresso substancial de objetivos ambientais, sociais e/ou de governança (Figura 2).** Em geral, podem ser implementadas seguindo duas abordagens:

- \$ **Siga o dinheiro.** Esta abordagem é estruturada em alinhamento com os [Princípios para Empréstimos Verdes](#) (do inglês, *Green Loan Principles – GLP*), [Princípios para Títulos Verdes](#) (do inglês, *Green Bond Principles – GBP*), [Princípios para Empréstimos Sociais](#) (do inglês, *Social Loan Principles – SLP*) e [Princípios para Títulos Sociais](#) (do inglês, *Social Bond Principles – SBP*)<sup>4</sup>, doravante designados coletivamente como "Princípios" para efeitos do presente Guia. O uso dos recursos neste caso é restrito a atividades e ativos elegíveis de acordo com os Princípios ou com base em uma taxonomia.
- 🎯 **Siga o impacto.** Está estruturada em alinhamento com os [Princípios para Empréstimos Vinculados à Sustentabilidade](#) (do inglês, *Sustainability-Linked Loan Principles*) ou aos [Princípios para Títulos Vinculados à Sustentabilidade](#) (do inglês, *Sustainability-Linked Bond Principles*). Os recursos neste caso podem ser utilizados para propósitos gerais, mas há implicações financeiras (por exemplo, aumento ou redução de preços) se as metas forem atingidas ou não.

Figura 2 **Entendendo finanças sustentáveis**



**Este Guia utiliza a abordagem *Siga o dinheiro* ao se referir às finanças sustentáveis para MPMEs.** Ela engloba o financiamento com uso de recursos (UdR) específico verde e/ou social (ou metas ambientais e/ou sociais ambiciosas, e se alinha com os componentes centrais dos Princípios: uso de recursos, processo

para avaliação e seleção de projetos, gestão de recursos e relatórios. Os instrumentos vinculados à sustentabilidade com uma abordagem *Siga o impacto* têm uma estrutura diferente e, por conseguinte, não estão incluídos no presente Guia (mas serão considerados para desenvolvimento futuro).

<sup>4</sup> Os [Princípios para Empréstimos Verdes](#) e os [Princípios para Empréstimos Sociais](#) são guias voluntários desenvolvidas pela Associação de Negociação e Consórcio de Empréstimos (do inglês, *Loan Syndications and Trading Association – LSTA*). Os [Princípios para Títulos Verdes](#) e os [Princípios para Títulos Sociais](#) são guias voluntários desenvolvidas pela Associação Internacional do Mercado de Capitais (do inglês, *International Capital Market Association – ICMA*). Todos eles visam promover a integridade e a transparência dos mercados de empréstimos e títulos verdes, sociais e de sustentabilidade.

**De acordo com as necessidades gerais de financiamento das MPMEs, este Guia categoriza o financiamento sustentável de MPMEs por tipo: financiamento para despesas de capital (do inglês, *capital expenditures* – CapEx) e financiamento para despesas operacionais (do inglês, *operational expenditures* – OpEx).** Embora as MPMEs muitas vezes precisem financiar OpEx, muitas orientações sobre finanças sustentáveis se concentram no uso de recursos para necessidades de CapEx<sup>5</sup>. Isso criou uma lacuna na compreensão sobre como alavancar os princípios de finanças sustentáveis para fornecer mais financiamento sustentável para atividades operacionais de MPMEs. Este Guia fornece uma abordagem prática para preencher essa lacuna de informações. Como observado, o financiamento sustentável de MPMEs para CapEx deve estar alinhado a um UdR apropriado, como os descritos no Capítulo III; o financiamento sustentável de MPMEs para OpEx deve alinhar-se com o UdR apropriado, se possível. Se não for possível identificar um UdR adequado (por exemplo, no caso de empréstimos para capital de giro ou financiamento comercial), as MPMEs em questão devem seguir a nível

empresarial normas ambientais e/ou sociais adequadas, que serão avaliadas por um terceiro independente.

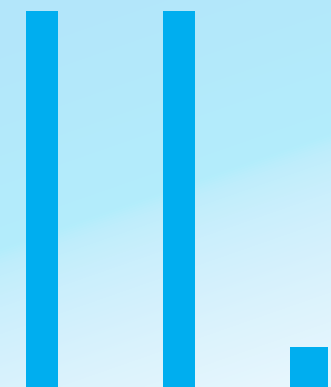
**O presente Guia visa estabelecer uma abordagem prática para as instituições financeiras traduzirem os princípios de finanças sustentáveis no apoio ao financiamento sustentável das MPMEs em mercados emergentes.** O Guia faz isso desenvolvendo uma lista de UdR adequados para CapEx, seletos casos de OpEx e provê uma abordagem mais abrangente para apoiar as necessidades financeiras de OpEx das MPMEs. Ele também descreve as etapas para a identificação e avaliação de projetos e fornece instruções para os processos de governança das IFs, bem como orientação sobre possíveis métricas que podem ser utilizadas para fins de relatórios de impacto. O público-alvo deste Guia são profissionais de IFs em mercados emergentes que buscam avançar em seus objetivos climáticos e expandir seus negócios aplicando finanças sustentáveis para apoiar MPMEs. A **Figura 3** mapeia os elementos centrais das finanças sustentáveis, alguns dos obstáculos ao financiamento sustentável das MPMEs e o apoio providenciado neste Guia.

**Figura 3** *Lacunas de finanças sustentáveis para MPMEs e este Guia*

	Uso de recursos	Processo para avaliação e seleção de projetos	Gestão de recursos	Relatórios
Princípios de finanças sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os projetos ou ativos verdes devem proporcionar benefícios ambientais claros</li> <li>Os projetos ou ativos sociais devem buscar enfrentar uma questão social específica e/ou alcançar resultados sociais positivos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicação clara e identificação de como os projetos ou ativos se encaixam nas categorias elegíveis</li> <li>Pode ser enquadrado em termos dos objetivos gerais da entidade ou organização que se relaciona com o meio ambiente e a sustentabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os recursos devem ser rastreados para manter a transparência e a integridade do produto financeiro</li> <li>Os tomadores são incentivados a estabelecer processos internos de governança para acompanhar o financiamento sustentável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As informações sobre o UdR devem ser atualizadas e renovadas anualmente</li> <li>Indicadores qualitativos e quantitativos devem ser utilizados para acompanhar e comunicar os impactos dos projetos</li> </ul>
Barreiras às MPMEs	<ul style="list-style-type: none"> <li>Muitas vezes, falta clareza e compreensão sobre o UdR apropriado para o financiamento de projetos ou ativos sustentáveis</li> <li>As necessidades financeiras são muitas vezes operacionais e não de capital</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Muitas vezes, os dados coletados são insuficientes para a seleção e avaliação de projetos sustentáveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Muitas vezes, os processos de governança e a capacidade para gerir o financiamento sustentável são insuficientes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Muitas vezes, os recursos ou a coleta de dados são insuficientes para a produção de relatórios</li> </ul>
Suporte do Guia	<ul style="list-style-type: none"> <li>Define UdR para alguns setores</li> <li>Está alinhado aos Princípios para Títulos Verdes e Empréstimos Verdes, bem como aos Princípios para Títulos Sociais e Empréstimos Sociais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Descreve as etapas para a seleção e avaliação de projetos sustentáveis de MPMEs</li> <li>Distingue entre necessidades operacionais e de capital</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fornecer orientação e recursos sobre processos de governança de financiamento sustentável para credores de MPMEs</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fornecer orientação sobre os processos de produção de relatórios, incluindo métricas de impacto apropriadas ao caso de MPMEs</li> </ul>

**Este Guia continuará evoluindo à medida que o mercado se desenvolve e amadurece.** Dada a diversidade das MPMEs e a natureza evolutiva das finanças sustentáveis, o presente Guia não pretende oferecer uma visão finita e exaustiva das atividades e projetos que poderiam ser financiados ao abrigo do rótulo sustentável. Ao contrário, a intenção é de que seja um documento vivo, que será revisto e atualizado periodicamente para refletir a evolução do tema.

<sup>5</sup> Exemplos disso incluem os [Princípios para Empréstimos Verdes](#), [Princípios para Títulos Verdes](#), [Princípios para Empréstimos Sociais](#) e [Princípios para Títulos Sociais](#), e diretrizes específicas de cada país, como [as Diretrizes da China para Estabelecer o Sistema Financeiro Verde](#).

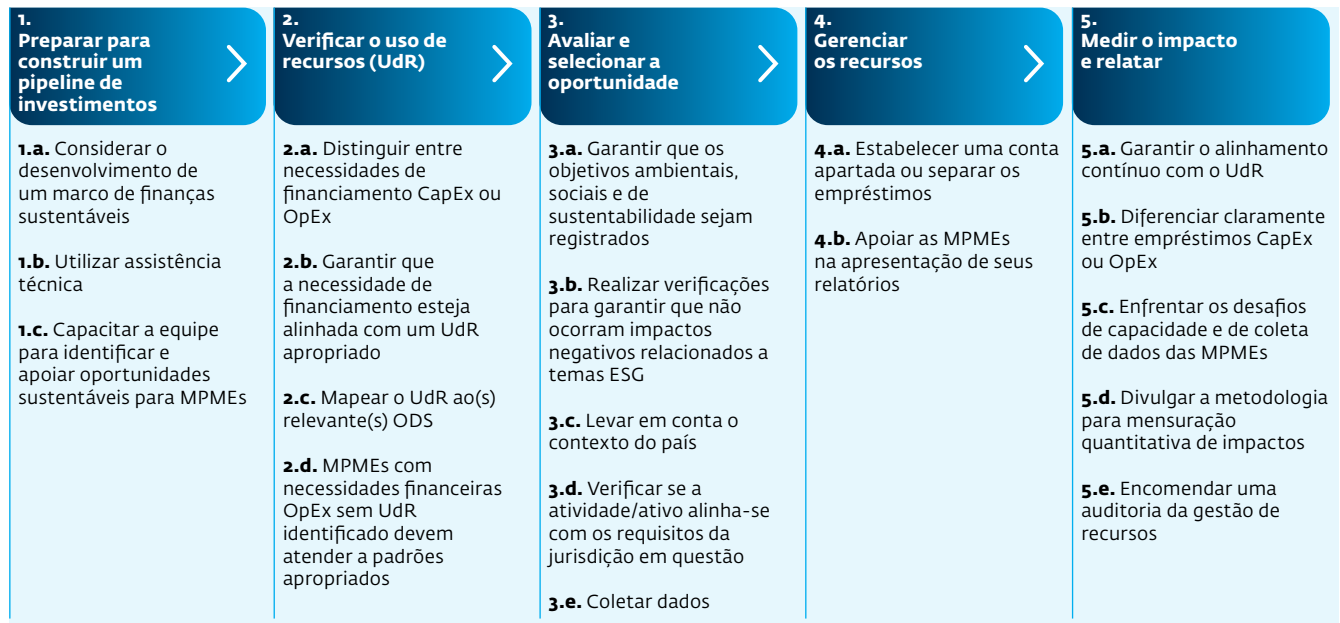


# Implementando finanças sustentáveis para MPMEs



Este capítulo resume a abordagem proposta para que profissionais implementem na prática o financiamento sustentável de MPMEs. Os profissionais aqui mencionados se referem àqueles que trabalham em IFs, como bancos comerciais, instituições de microfinanças ou outros intermediários financeiros. Sugere-se que os profissionais sigam os passos e sub-passos resumidos na [Figura 4](#) e detalhados nas seções a seguir para operacionalizar finanças sustentáveis no contexto de suas operações com MPMEs.

Figura 4 **Passos para operacionalizar finanças sustentáveis para MPMEs**



## Passo 1. Preparar para construir um pipeline de investimentos

**A construção de um *pipeline* de oportunidades elegíveis permitirá ampliar as finanças sustentáveis direcionadas para MPMEs ao nível da organização.** Existem várias abordagens para desenvolver um *pipeline* de MPMEs prontas para investimento que atendam aos critérios de finanças sustentáveis. Para estarem preparadas para isso, as IFs podem considerar as seguintes ações.



### 1.a. Desenvolver um marco (framework) de finanças sustentáveis para MPMEs a nível organizacional.

Classificações sustentáveis e procedimentos bem definidos podem ajudar os credores a implementar finanças sustentáveis. Os profissionais podem considerar o desenvolvimento de seu próprio marco de empréstimo sustentável em nível organizacional. Nesse caso, os profissionais devem encomendar uma revisão externa por parte de um terceiro para garantir que o marco esteja alinhado com os Princípios.



**1.b. Utilizar assistência técnica** e apoio na estruturação de projetos para desenvolver um *pipeline* ou apoiar a preparação do marco sustentável. Isso pode ser fornecido internamente ou por terceiros (governos, organizações não governamentais, etc.). Por exemplo, engajamentos com agências governamentais locais, tais como entidades encarregadas do desenvolvimento econômico ou focadas no trabalho com a comunidade local de MPMEs. Essas agências possuem registros de MPMEs por setor e região e estão frequentemente interessadas em trabalhar com profissionais para escalar iniciativas de financiamento de MPMEs. Outros recursos podem estar disponíveis por meio de programas de assistência técnica de MPMEs dos governos no país oferecidos por bancos regionais de desenvolvimento, associações comerciais e outros. Recursos a nível global podem incluir:

**Mecanismo Global de Financiamento para PMEs:** é uma parceria de financiamento misto gerenciada e administrada pela IFC e focada em ajudar a suprir a lacuna de financiamento enfrentada pelas pequenas e médias empresas (PMEs) nos mercados emergentes.

**Plataforma da OCDE de Financiamento das PMEs para a Sustentabilidade:** a plataforma, organizada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), oferece um fórum para promover o compartilhamento de conhecimento, dados e trabalho analítico e o diálogo político sobre finanças sustentáveis para PMEs. Reúne instituições financeiras públicas e privadas, governos, fintechs, reguladores e representantes de PMEs.

**Pacto com África – Fundo de Negócios Verdes:** fundo fiduciário focado nas PMEs organizado pelo Banco Mundial, é uma iniciativa do G20 destinada a permitir que as PMEs africanas atraiam financiamento climático/verde para adotar/escalar práticas e tecnologias inteligentes em termos climáticos em diferentes setores.

**1.c. Capacitar a equipe para identificar e apoiar oportunidades sustentáveis para MPMEs.** Certificar-se de que a equipe entenda a diferença entre financiamento regular e sustentável de MPMEs e financiamento sustentável de MPMEs para OpEx e CapEx. Certificar-se de que a equipe esteja familiarizada e treinada em taxonomias relevantes de UdR e específicas do país ou região. O treinamento pode fazer parte (ou ser adicionado a) processos existentes para implementar o financiamento sustentável de MPMEs, ou pode exigir novos processos.

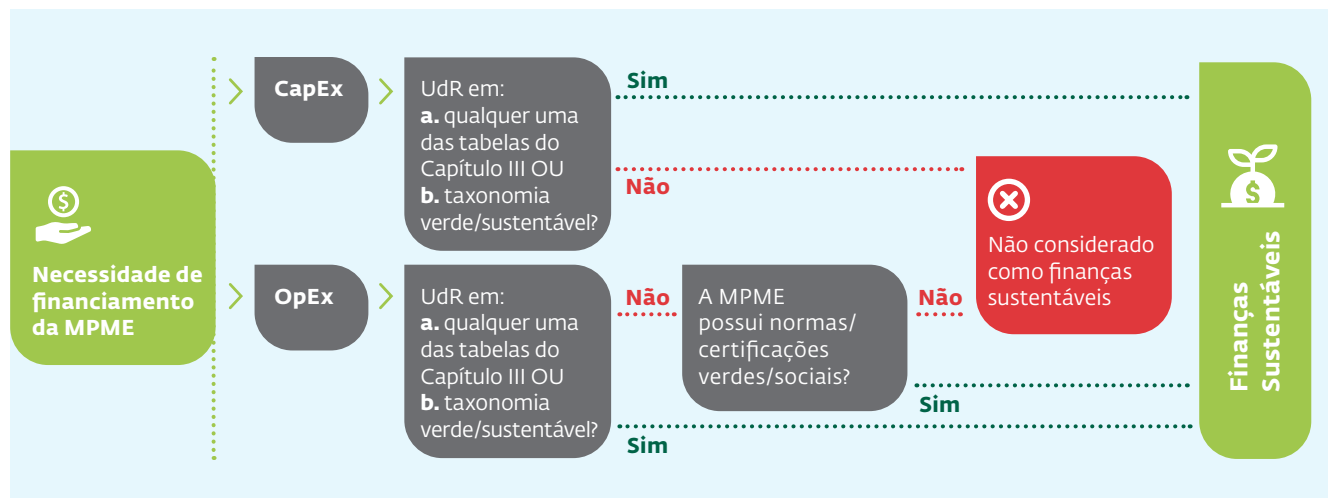
## Passo 2. Verificar o uso dos recursos (UdR)

### O UdR identifica atividades ou ativos que são classificados como oportunidades verdes e/ou sociais elegíveis.

No contexto das finanças sustentáveis, os UdR elegíveis são aqueles que proporcionam benefícios ambientais e/ou buscam alcançar resultados sociais positivos, e podem ser avaliados, medidos e quantificados. Para serem considerados como finanças sustentáveis, as atividades e os ativos podem ser classificados apenas como oportunidades verdes, apenas como oportunidades sociais, ou uma combinação de fatores que os tornam uma mistura de oportunidades verdes e sociais.

A [Figura 5](#) fornece uma visualização da avaliação a ser realizada para classificar um determinado uso de recursos pelas MPMEs como finanças sustentáveis.

Figura 5 Classificação do uso dos recursos





**2.a. Distinguir entre as necessidades de financiamento CapEx e OpEx.** Os profissionais envolvidos no financiamento das MPMEs devem fazer esta distinção antecipadamente; isto determina se são necessárias informações adicionais para a verificação do UdR (para financiamento CapEx e algumas OpEx), ou se as MPMEs precisam cumprir requisitos adicionais para garantir que os recursos serão utilizados para uma atividade alinhada à sustentabilidade (OpEx).



**2.b. Certificar-se de que o financiamento relativo a CapEx ou a OpEx esteja alinhado com um UdR apropriado.** Os profissionais devem assegurar que o projeto/atividade a ser financiado está contemplado em:

i) uma taxonomia adequada, como uma taxonomia nacional ou regional de investimento verde ou sustentável, E/OU

ii) alguma das listas de UdR exemplificadas no Capítulo III deste Guia, que contém listas amplas, mas não exaustivas, de UdR verdes e/ou sociais elegíveis para MSMEs.

O Apêndice B contém um resumo de taxonomias relevantes, mas os profissionais devem verificar os documentos equivalentes que podem aplicar-se à sua jurisdição.



**2.c. Mapear o UdR aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relevantes.** Isso garantirá que a contribuição do UdR proposto para os ODS seja clara.



**2.d. Garantir que as MPMEs com necessidades financeiras relacionadas a OpEx e sem UdR identificado atendam a padrões apropriados.** Os empréstimos para OpEx, tais como empréstimos para capital de giro ou financiamento comercial, podem não ter um UdR específico, tal como estabelecido em taxonomias ou no Capítulo III deste Guia. Nesses casos, para que os empréstimos sejam considerados empréstimos sustentáveis elegíveis, as empresas devem atender a normas verdes e/ou sociais apropriadas de terceiros ou obter certificação(ões). Essa é uma ferramenta de mitigação de riscos. Embora a maioria das MPMEs mantenham registros de suas atividades, eles não são necessariamente padronizados ou de alta qualidade, o que aumenta o risco do tomador. Para obter uma certificação, as MPMEs devem adotar padrões e processos rigorosos e tendem a ter sistemas de gestão, controles e padrões operacionais de maior qualidade. Tais certificações avaliam os padrões ambientais, sociais e/ou de governança das MPMEs, garantindo aos credores que as MPMEs atendem aos padrões verdes e/ou sociais mínimos. A certificação adequada dependeria do setor e da MPME em questão; existem várias normas e certificações em todos os setores.

Os profissionais de financiamento de MPMEs devem certificar-se de que os processos de governança apropriados estão sendo aplicados ou estão em vigor para monitorar a conformidade com as normas e/ou certificações relevantes. Consulte o Apêndice A para obter uma lista não exaustiva de certificações e normas disponíveis no mercado; outras certificações e normas regionais, nacionais ou locais que sejam relevantes para a jurisdição também podem ser usadas pelo profissional. OpEx relacionados à obtenção de tais certificações e normas também podem ser considerados empréstimos sustentáveis elegíveis.



Se as MPMEs ou a oportunidade das MPMEs não cumprirem os critérios verdes e/ou sociais estabelecidos nos pontos 2.b. ou 2.d. acima, os empréstimos não podem ser classificados como finanças sustentáveis para MPMEs.



### Passo 3. Avaliar e selecionar a oportunidade

A oportunidade de financiamento da MPME deve ser avaliada em relação a processos de avaliação ambiental e social adequados. Isso forneceria um teste secundário para oportunidades que passam pela etapa do UdR<sup>6</sup>.



**3.a. Garantir que os objetivos ambientais, sociais e de sustentabilidade da oportunidade sejam claramente registrados.** Para tal, os profissionais podem usar processos existentes ou desenvolver novos. Em ambos os casos, o processo deve articular claramente como a oportunidade se encaixa nas categorias elegíveis de UdR e como ela não impede outros objetivos ambientais ou sociais.



**3.b. Realizar verificações adicionais para garantir que não ocorram impactos negativos adicionais relacionados a temas ambientais, sociais e de governança (ASG ou Environmental, Social and Governance - ESG, em inglês).** Os credores podem recorrer aos Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade Socioambiental da IFC, pois eles auxiliam as entidades na identificação e avaliação dos riscos ambientais e sociais das atividades<sup>7</sup>. Eles também ajudam a identificar opções adequadas de mitigação para reduzir e evitar impactos negativos para "obras, comunidades afetadas e meio ambiente".



**3.c. Levar em consideração o contexto do país.** Os profissionais devem considerar o contexto do país em que as MPMEs operam, incluindo o *status* ESG no território. Isso ajudará a explicar a diferença entre os processos e padrões ESG adotados em distintos mercados.



**3.d. Certificar-se de que a atividade/ativo esteja alinhada com os requisitos e regulamentos relevantes da jurisdição em que a MPME opera.** Esta etapa provavelmente envolve uma revisão documental de regulamentos, leis e códigos que são relevantes na jurisdição operacional. Além disso, deve ser realizado um contato com as partes interessadas relevantes no que diz respeito a potenciais requisitos jurisdicionais, sempre que necessário e disponível. Os credores que operam na União Européia (UE), ou aqueles que buscam emitir títulos verdes ou acessar empréstimos verdes, podem desejar se alinhar com a Taxonomia para Atividades Sustentáveis da UE para o uso de recursos proposto, o princípio de "não prejudicar significativamente" e as salvaguardas mínimas (também exigidas pela Taxonomia da UE).



**3.e. Coletar dados de forma padronizada, compatível com o marco e de forma gerenciável.** Os credores podem usar soluções de fintech para ajudar as organizações na coleta de dados. Tais soluções podem facilitar o cumprimento de regulamentações que exigem que os bancos divulguem informações sobre o desempenho ESG e os impactos de suas carteiras. Muitos bancos e instituições financeiras têm encontrado dificuldades para cumprir tais regulamentos devido à falta de dados de alta qualidade.



### Passo 4. Gerenciar os recursos

**Esta etapa demonstra que os recursos são utilizados para o UdR elegível acordado na etapa de seleção da oportunidade.** Exige a apresentação oportuna e transparente de relatórios de uso de recursos.

<sup>6</sup> Fórum Econômico Mundial (2020).

<sup>7</sup> Os Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade Socioambiental da IFC garantem que os investimentos sejam bem avaliados e gerenciados. Eles também garantem que os investimentos atendam a rígidos padrões ambientais e sociais que vão desde o tratamento dos povos indígenas até a conservação da biodiversidade. Eles compreendem oito padrões de desempenho: Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais, Condições de Emprego e Trabalho, Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição, Saúde e Segurança da Comunidade, Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário, Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável de Recursos Naturais Vivos, Povos Indígenas e Patrimônio Cultural.



**4.a. Estabelecer uma conta apartada ou separar os empréstimos.** Para rastrear os recursos, os profissionais de finanças sustentáveis para MPMEs devem criar uma conta separada na qual os empréstimos sustentáveis são depositados às MPMEs e os débitos aos beneficiários elegíveis são realizados. Alternativamente, eles podem fazer uso de uma subconta dentro de uma conta existente. Os profissionais devem considerar a primeira opção, já que proporciona mais transparência operacional.



**4.b. Apoiar as MPMEs na apresentação de seus relatórios.** As MPMEs podem não estar familiarizadas com os relatórios necessários e podem enfrentar custos de transação mais altos. Para ajudar a compensar isso, os profissionais devem criar modelos de relatórios que possam padronizar essa etapa para seus clientes e suas próprias equipes de gerenciamento de portfólio, e facilitar os ciclos regulares de relatórios. Os clientes provavelmente ainda precisarão de orientação de alto nível e potencialmente de capacitação, pelo menos nos estágios iniciais do relacionamento, especialmente se os projetos sustentáveis sofrerem atrasos.



## Passo 5. Medir o impacto e relatar

**As oportunidades de financiamento sustentável de MPMEs devem ser mensuradas e relatadas o mais amplamente possível.** Isso deve ser feito mesmo quando os dados são escassos (quando possível). Os procedimentos de medição e preparação de relatórios ajudarão a garantir a transparência e a confiança nas oportunidades de financiamento sustentável das MPMEs individuais e ao nível da carteira.



**5.a. A medição de impacto e os relatórios devem garantir que o financiamento relacionado a CapEx continue alinhado com o UdR adequado.** Os requerimentos relacionados a relatórios incluem a manutenção de informações atualizadas sobre o UdR bem como sua revisão anual. Para medir o impacto, é necessário coletar dados de desempenho qualitativos e quantitativos, sempre que possível. As métricas podem incluir: redução de emissões de GEE, geração de energia renovável, economia de energia, economia de água e geração de empregos. As últimas colunas das tabelas apresentadas no Capítulo III contêm métricas sugeridas de acordo com o UdR do projeto/atividade.



**5.b. A medição de impacto e os relatórios devem diferenciar claramente entre empréstimos CapEx ou OpEx.** Se um UdR específico não for identificado (como no caso de algumas necessidades de OpEx), a empresa deve provar que continua atendendo a padrões verdes e/ou sociais de terceiros ou que mantém sua(s) certificação(ões) relevante(s).



**5.c. Os profissionais e as empresas devem enfrentar os conhecidos desafios relacionados à capacidade das MPMEs e à coleta de dados.** As inovações de fintechs para coleta, organização e comunicação de dados ambientais e sociais podem facilitar a medição e a geração de relatórios. Os projetos aplicáveis também devem ser alinhados com o [Manual da ICMA – Marco Harmonizado para Relatórios de Impacto](#)<sup>8</sup> e com o [Marco Harmonizado para Relatórios de Impacto para Títulos Sociais](#)<sup>9</sup>.



**5.d. A metodologia subjacente a qualquer medição quantitativa do impacto deve ser divulgada.** Os profissionais e as empresas devem considerar os modelos de relatório no [Manual da ICMA – Marco Harmonizado para Relatórios de Impacto](#) e no [Marco Harmonizado para Relatórios de Impacto para Títulos Sociais](#).



**5.e. Os profissionais podem encomendar uma auditoria da sua gestão dos recursos.** Isso está alinhado com todos os Princípios e confirmaria que os recursos foram alocados a investimentos ou empresas sustentáveis adequados.

<sup>8</sup> International Capital Market Association (2023b).

<sup>9</sup> International Capital Market Association (2023c).





# Uso de recursos sustentáveis elegíveis para MPMEs



O presente Capítulo apresenta tabelas com atividades/projetos por setor que podem ser considerados como UdR sustentáveis elegíveis para o financiamento de MPMEs, ilustrando o Passo 2 detalhado no Capítulo II. As tabelas também mapeiam atividades/projetos aos objetivos ambientais e/ou sociais dos Princípios para os quais contribuem, bem como apresentam métricas sugeridas para relatórios de impacto.

Para os fins deste Guia, são descritos cinco grandes setores: agronegócio, turismo, têxtil, outras manufaturas e outros serviços. "Agronegócio" abrange empresas envolvidas na agricultura, pecuária, pesca, aquicultura e silvicultura, bem como negócios de fornecimento e processamento de insumos diretamente relacionados. Empresas em "turismo" fornecem bens e/ou serviços a pessoas que visitam locais fora do seu ambiente habitual para fins pessoais ou profissionais. Empresas no setor "têxtil" são as que se dedicam à produção, manufatura e distribuição

de produtos têxteis. "Outras manufaturas" incluem todos os outros tipos de empresas transformadoras não envolvidas no agronegócio ou nos têxteis. "Outros serviços" compreendem todos os outros tipos de empresas que prestam serviços que não se enquadram nos setores previamente mencionados.

É relevante enfatizar que as tabelas abaixo são indicativas e ilustram se uma atividade ou projeto pode contribuir para os objetivos ambientais e/ou sociais dos Princípios, quais métricas podem ser usadas para relatórios de impacto e são fornecidas como referência. As atividades específicas devem ser consideradas individualmente com base em suas informações disponíveis e no contexto. Em casos individuais, uma atividade ou projeto pode contribuir para objetivos ambientais e/ou sociais adicionais nos Princípios, bem como ter diferentes métricas que descrevam melhor seus impactos ambientais e/ou sociais.



Tabela 1



### UdR sustentáveis para MPMEs no setor do agronegócio (1/4)

 Projetos / Atividades	Contribuição para objetivos ambientais					Contribuição para objetivos sociais						 Métricas sugeridas para relatório de impacto
	 Mitigação	 Adaptação	 Conservação de recursos naturais	 Conservação da biodiversidade	 Prevenção e controle da poluição	 Infraestrutura básica acessível	 Acesso a serviços essenciais	 Habitação a preços acessíveis	 Geração de empregos	 Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis	 Avanço socioeconômico e empoderamento	
Aquicultura com uma certificação que confirme que o investimento não prejudica a função e a resiliência dos ecossistemas, como mangues, pântanos salgados, ervas marinhas e habitats críticos												Documento de certificação
Produção ou comércio de produtos agrícolas certificados pela Mesa Redonda sobre Biomateriais Sustentáveis												Documento de certificação
Produção ou comércio de soja certificada pela Associação Internacional de Soja Responsável												Documento de certificação
Produção ou comércio de açúcar certificado ao abrigo do Bonsucro												Documento de certificação
Produção ou comércio de produtos agrícolas certificados pelo Comércio Justo Fairtrade para Organizações de Pequenos Produtores												Documento de certificação
Produção ou comércio de produtos agrícolas certificados pela Rainforest Alliance												Documento de certificação
Cadeia de refrigeração eficiente com refrigerador de baixo potencial de aquecimento global (do inglês, Global Warming Potential – GWP) (por exemplo, amônia)												Perda de alimentos evitada com base na capacidade anual ou uso de equipamentos (t/a)
Embalagens biodegradáveis de fonte vegetal												Embalagens plásticas evitadas (t/a)
Coleta e uso de biometano												Biometano coletado e usado (t/a ou MMBTU/a)
Redução em mais de 20% no consumo de água por tonelada de produto ao longo da vida útil do projeto												Economia anual de água (m³/a e % do consumo total de água)

Tabela 1



## UdR sustentáveis para MPMEs no setor do agronegócio (2/4)

 <b>Projetos / Atividades</b>	Contribuição para objetivos ambientais					Contribuição para objetivos sociais						 <b>Métricas sugeridas para relatório de impacto</b>
	 Mitigação	 Adaptação	 Conservação de recursos naturais	 Conservação da biodiversidade	 Prevenção e controle da poluição	 Infraestrutura básica acessível	 Acesso a serviços essenciais	 Habitação a preços acessíveis	 Geração de empregos	 Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis	 Avanço socioeconômico e empoderamento	
Aplicações de energia renovável (solar, eólica, biomassa sustentável) na geração de energia, bombeamento, secagem, geração de calor e/ou vapor												Energia renovável consumida ou gerada por ano (MWh/a); Economia de emissões de GEE (tCO <sub>2</sub> e/a)
Produção ou comércio de culturas certificadas pela Better Cotton Initiative, Cotton Made in Africa, Comércio Justo Fairtrade para Trabalho Contratado, Friend of the Earth ou Global Gap												Documento de certificação
Veículos elétricos												Consumo de combustível evitado (m <sup>3</sup> /a) ou emissões de GEE evitadas (tCO <sub>2</sub> e/a) Economia anual de água (m <sup>3</sup> /a e % do consumo total de água)
Irrigação eficiente – promover alocação eficiente de água, a reciclagem hídrica, o reuso sustentável de água cinza, a coleta de água da chuva e a utilização de espécies nativas que tenham baixo consumo de água. Isso é condição para evitar o esgotamento dos recursos hídricos naturais												
Medidas de adaptação e resiliência ao clima que também preservem e/ou restaurem ecossistemas (por exemplo, sementes resistentes à seca, ciclagem de nutrientes, armazenamento de água, diques em ecótonos, restauração de zonas úmidas, armazenamento de água com restauração ou conservação de bacias hidrográficas – todos os projetos que tornam o agronegócio mais resiliente a ameaças como inundações e secas)												Aumento de terras agrícolas usando culturas mais resistentes à seca (ha); Redução da perda de terras por inundações e/ou erosão costeira (km <sup>2</sup> )
Reabilitação de terras degradadas com espécies nativas e/ou naturalizadas												Hectares reabilitados (ha/a); Número de espécies nativas ou naturalizadas

Tabela 1



## UdR sustentáveis para MPMEs no setor do agronegócio (3/4)

 <b>Projetos / Atividades</b>	Contribuição para objetivos ambientais					Contribuição para objetivos sociais						 <b>Métricas sugeridas para relatório de impacto</b>
	 Mitigação	 Adaptação	 Conservação de recursos naturais	 Conservação da biodiversidade	 Prevenção e controle da poluição	 Infraestrutura básica acessível	 Acesso a serviços essenciais	 Habitação a preços acessíveis	 Geração de empregos	 Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis	 Avanço socioeconômico e empoderamento	
Redução de pelo menos 20% no uso de fertilizantes sintéticos com a implementação do projeto para reduzir a eutrofização a jusante e promover o uso de biofertilizantes e outras soluções orgânicas (por exemplo, compostagem)												Economia anual de fertilizantes (t/a e % do total de fertilizante utilizado)
Redução de pelo menos 20% no uso de pesticidas durante a implementação do projeto e promoção de biossoluções												Redução anual de pesticidas (t/a e % do total de pesticida utilizado)
Mudança de monocultura para sistemas de cultivo diversificados, incluindo culturas consorciadas e o uso de culturas de cobertura para melhorar a resiliência e a qualidade do solo												Área coberta por práticas sustentáveis de gestão da terra e dos recursos hídricos (ha e % da área total)
Redução significativa da aração do solo ou implementação de práticas de plantio direto												Hectares sob plantio direto (ha/a)
Cultivo de espécies nativas ou naturalizadas que possam se adaptar mais rapidamente a variações nos ciclos de produção, qualidade/quantidade de água e temperaturas												Área coberta (ha); Número de espécies nativas ou naturalizadas
O uso de práticas/variedades/tecnologias de agricultura sustentável e/ou infraestruturas que aumentem a produtividade/qualidade das lavouras em terras existentes sem aumentar a pegada ambiental												Produção adicional sem aumento das emissões de GEE (t/a)
Adoção de práticas e/ou tecnologias para promover o desmatamento zero ou outros efeitos positivos sobre a biodiversidade												Desmatamento evitado (ha/a)

Tabela 1



### UdR sustentáveis para MPMEs no setor do agronegócio (4/4)

 <b>Projetos / Atividades</b>	Contribuição para objetivos ambientais					Contribuição para objetivos sociais					 <b>Métricas sugeridas para relatório de impacto</b>	
	 Mitigação	 Adaptação	 Conservação de recursos naturais	 Conservação da biodiversidade	 Prevenção e controle da poluição	 Infraestrutura básica acessível	 Acesso a serviços essenciais	 Habitação a preços acessíveis	 Geração de empregos	 Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis		 Avanço socioeconômico e empoderamento
Seguro contra intempéries para pequenos produtores												Área coberta (acres)
Ampliação da capacidade do agronegócio com geração de postos de trabalho												Número de empregos criados
Adoção ou aprimoramento de protocolos de segurança												Número de funcionários alcançados
Criação ou operação de sistemas de compostagem que reduzam a perda e o desperdício de alimentos												Perda de alimentos evitada com base na capacidade anual ou uso de equipamentos (t/a)
Melhoria do armazenamento, processamento e/ou transporte de alimentos para reduzir a perda e o desperdício de alimentos												Perda de alimentos evitada com base na capacidade anual ou uso de equipamentos (t/a)
Iniciativas para aumentar a participação das mulheres no mercado de trabalho												Número de mulheres integradas ao mercado formal de trabalho
Empreendedorismo liderado por mulheres												Número de funcionários
Iniciativas para melhorar a paridade de gênero em cargos de liderança												Percentual de mulheres em cargos de liderança (% do total de empregados)
Iniciativas para promover condições dignas de trabalho												Número de trabalhadores alcançados
Iniciativas para obter ou manter reconhecida certificação ou padrão em aspectos ambientais e/ou sociais (ver Tabela A.1. no Apêndice A)												Documento de certificação

Tabela 2



## UdR sustentáveis para MPMEs no setor têxtil

































 Projetos / Atividades	Contribuição para objetivos ambientais					Contribuição para objetivos sociais					 Métricas sugeridas para relatório de impacto	
	 Mitigação	 Adaptação	 Conservação de recursos naturais	 Conservação da biodiversidade	 Prevenção e controle da poluição	 Infraestrutura básica acessível	 Acesso a serviços essenciais	 Habitação a preços acessíveis	 Geração de empregos	 Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis		 Avanço socioeconômico e empoderamento
Fabricação ou comércio de cânhamo sustentável, lã, algodão orgânico, seda de soja, tecidos de bambu, juta, fibra de milho												Unidades de produção (por exemplo, t/a)
Aplicação de enzimas verdes ao longo das etapas do processamento têxtil: desengomagem, lavagem, branqueamento, tingimento, acabamento e compostagem												Produtos químicos evitados (t/y por tipo de produto químico)
Recirculação e redução de pelo menos 20% do consumo de água por unidade de produto (por exemplo, m <sup>3</sup> de água economizada por m <sup>2</sup> de tecido) ao longo da vida útil do projeto												Economia anual de água (m <sup>3</sup> /a e % do total de água consumida)
Ampliação da capacidade empresarial com geração de postos de trabalho												Número de empregos criados
Adoção ou aprimoramento de protocolos de segurança												Número de funcionários alcançados
Melhoria da acessibilidade para pessoas com deficiência												Número de pessoas com deficiência beneficiadas
Iniciativas para aumentar a participação das mulheres no mercado de trabalho												Número de mulheres integradas ao mercado formal de trabalho
Empreendedorismo liderado por mulheres												Número de funcionários
Iniciativas para melhorar a paridade de gênero em cargos de liderança												Percentual de mulheres em cargos de liderança (% do total de empregados)
Iniciativas para promover condições dignas de trabalho												Número de trabalhadores alcançados
Iniciativas para obter ou manter reconhecida certificação ou padrão em aspectos ambientais e/ou sociais (ver Tabela A.1. no Apêndice A)												Documento de certificação



Tabela 3



### UdR sustentáveis para MPMEs no setor do turismo (1/2)

 <b>Projetos / Atividades</b>	Contribuição para objetivos ambientais					Contribuição para objetivos sociais						 <b>Métricas sugeridas para relatório de impacto</b>
	 Mitigação	 Adaptação	 Conservação de recursos naturais	 Conservação da biodiversidade	 Prevenção e controle da poluição	 Infraestrutura básica acessível	 Acesso a serviços essenciais	 Habitação a preços acessíveis	 Geração de empregos	 Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis	 Avanço socioeconômico e empoderamento	
Veículos elétricos (bicicletas, barcos, veículos de passageiros)												Consumo de combustível (m³/a) ou emissões de GEE evitadas (tCO <sub>2</sub> eq/a)
Empreendimentos sustentáveis ou de ecoturismo que atendam a padrões estabelecidos de melhores práticas, conservem ou restaurem habitats ou evitem a crescente invasão de habitats e trabalhem para reduzir as emissões de carbono												Documento de certificação
Concessões e operações de turismo dentro de áreas de conservação marinhas e terrestres que criem oportunidades ou incentivos para aumentar a proteção da biodiversidade ou reduzir as ameaças à biodiversidade. Essas oportunidades podem ser econômicas (por exemplo, meios de subsistência alternativos), sociais (por exemplo, apoio à mudança de normas ou comportamentos por meio de educação/melhores práticas) ou fiscais (por exemplo, compartilhamento do lucro obtido com as taxas de uso com as áreas de conservação). As operações de turismo devem atender a padrões reconhecidos de ecoturismo												Padrão utilizado
Empreendimentos e operações de ecoturismo fora de áreas de conservação que sejam compatíveis com princípios de ecoturismo. Por exemplo, esses empreendimentos podem estar localizados em faixas de proteção (ou <i>buffers</i> , em inglês) de áreas protegidas, em habitats críticos ou em outros locais sensíveis, ou onde há forte participação ou apropriação pela comunidade												Padrão ou certificação utilizada

Tabela 3



## UdR sustentáveis para MPMEs no setor do turismo (2/2)

 <b>Projetos / Atividades</b>	Contribuição para objetivos ambientais					Contribuição para objetivos sociais						 <b>Métricas sugeridas para relatório de impacto</b>	
	 Mitigação	 Adaptação	 Conservação de recursos naturais	 Conservação da biodiversidade	 Prevenção e controle da poluição	 Infraestrutura básica acessível	 Acesso a serviços essenciais	 Habitação a preços acessíveis	 Geração de empregos	 Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis	 Avanço socioeconômico e empoderamento		
Ampliação da capacidade empresarial com geração de postos de trabalho													Número de empregos criados
Adoção ou aprimoramento de protocolos de segurança													Número de funcionários alcançados
Melhoria da acessibilidade para pessoas com deficiência													Número de pessoas com deficiência beneficiadas
Iniciativas para aumentar a participação das mulheres no mercado de trabalho													Número de mulheres integradas ao mercado formal de trabalho
Empreendedorismo liderado por mulheres													Número de funcionários
Iniciativas para melhorar a paridade de gênero em cargos de liderança													Percentual de mulheres em cargos de liderança (% do total de empregados)
Iniciativas para promover condições dignas de trabalho													Número de trabalhadores alcançados
Iniciativas para obter ou manter reconhecida certificação ou padrão em aspectos ambientais e/ou sociais (ver Tabela A.1. no Apêndice A)													Documento de certificação

Tabela 4



## UdR sustentáveis para MPMEs em outros serviços (1/3)
























 <b>Projetos / Atividades</b>	Contribuição para objetivos ambientais					Contribuição para objetivos sociais					 <b>Métricas sugeridas para relatório de impacto</b>	
	 Mitigação	 Adaptação	 Conservação de recursos naturais	 Conservação da biodiversidade	 Prevenção e controle da poluição	 Infraestrutura básica acessível	 Acesso a serviços essenciais	 Habitação a preços acessíveis	 Geração de empregos	 Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis		 Avanço socioeconômico e empoderamento
Veículos elétricos (bicicletas, barcos, veículos de passageiros)												Consumo de combustível evitado (m³/a); Emissões de GEE evitadas (tCO <sub>2</sub> eq/a)
Aplicações de energia renovável para energia, calor, secagem, etc												Energia renovável anual consumida (MWh/a); Economia de emissões de GEE (tCO <sub>2</sub> eq/a)
Fornecimento de instalações sanitárias acessíveis para áreas carentes, incluindo manutenção, esvaziamento, transporte, tratamento, reutilização ou descarte												Número de estabelecimentos atendidos; Número de pessoas beneficiadas; Número de moradias atendidas
Fornecimento e/ou manutenção de infraestrutura relacionada a água potável, esgoto e/ou sistemas de saneamento em áreas carentes												Número de pessoas beneficiadas
Fornecimento e/ou manutenção de infraestrutura relacionada à geração, transmissão ou distribuição de energia renovável em áreas carentes												Número de pessoas beneficiadas
Construção ou modernização de unidades de saúde em áreas carentes e de baixa renda												Número de instalações construídas/modernizadas; Número de pacientes beneficiados
Serviços de saúde voltados para a população idosa em áreas carentes e de baixa renda												Número de instalações construídas/modernizadas; Número de pacientes beneficiados
Modernização tecnológica para prestação de serviços de telemedicina em áreas carentes												Número de pacientes beneficiados

Tabela 4



UdR sustentáveis para MPMEs em outros serviços (2/3)
































 Projetos / Atividades	Contribuição para objetivos ambientais					Contribuição para objetivos sociais						 Métricas sugeridas para relatório de impacto
	 Mitigação	 Adaptação	 Conservação de recursos naturais	 Conservação da biodiversidade	 Prevenção e controle da poluição	 Infraestrutura básica acessível	 Acesso a serviços essenciais	 Habitação a preços acessíveis	 Geração de empregos	 Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis	 Avanço socioeconômico e empoderamento	
Construção ou modernização de creches												Número de instalações construídas/modernizadas; Número de crianças beneficiadas
Modernização tecnológica para proporcionar educação virtual a segmentos menos escolarizados da sociedade												Número de alunos alcançados (detalhado por gênero)
Desenvolvimento de competências e/ou formação profissionalizante para segmentos menos escolarizados da sociedade												Número de pessoas treinadas (detalhado por gênero)
Fornecimento de sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado (HVAC) para moradias de preços acessíveis												Número de moradias atendidas; Número de pessoas beneficiadas
Espaço de trabalho compartilhado												Metros quadrados; Número de funcionários
Ampliação da capacidade empresarial com geração de postos de trabalho												Número de empregos criados
Adoção ou aprimoramento de protocolos de segurança												Número de funcionários alcançados
Criação ou operação de sistemas de compostagem que reduzam a perda e o desperdício de alimentos												Perda de alimentos evitada com base na capacidade anual ou uso de equipamentos (t/a)
Melhoria do armazenamento, processamento e/ou transporte de alimentos para reduzir a perda e o desperdício de alimentos												Perda de alimentos evitada com base na capacidade anual ou uso de equipamentos (t/a)
Melhoria da acessibilidade para pessoas com deficiência												Número de pessoas com deficiência beneficiadas

Tabela 4



### UdR sustentáveis para MPMEs em outros serviços (3/3)





















 Projetos / Atividades	Contribuição para objetivos ambientais					Contribuição para objetivos sociais					 Métricas sugeridas para relatório de impacto	
	 Mitigação	 Adaptação	 Conservação de recursos naturais	 Conservação da biodiversidade	 Prevenção e controle da poluição	 Infraestrutura básica acessível	 Acesso a serviços essenciais	 Habitação a preços acessíveis	 Geração de empregos	 Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis		 Avanço socioeconômico e empoderamento
Iniciativas para aumentar a participação das mulheres no mercado de trabalho												Número de mulheres integradas ao mercado formal de trabalho
Empreendedorismo liderado por mulheres												Número de funcionários
Iniciativas para melhorar a paridade de gênero em cargos de liderança												Percentual de mulheres em cargos de liderança (% do total de empregados)
Iniciativas para promover condições dignas de trabalho												Número de trabalhadores alcançados
Modernização tecnológica para melhorar o acesso à informação e produtos/serviços digitais em áreas carentes												Número de instalações modernizadas; Número de famílias beneficiadas
Iniciativas para obter ou manter reconhecida certificação ou padrão em aspectos ambientais e/ou sociais (ver Tabela A.1. no Apêndice A)												Documento de certificação

Tabela 5



### UdR sustentáveis para outras MPMEs de manufatura (1/3)

 <b>Projetos / Atividades</b>	Contribuição para objetivos ambientais					Contribuição para objetivos sociais						 <b>Métricas sugeridas para relatório de impacto</b>
	 Mitigação	 Adaptação	 Conservação de recursos naturais	 Conservação da biodiversidade	 Prevenção e controle da poluição	 Infraestrutura básica acessível	 Acesso a serviços essenciais	 Habitação a preços acessíveis	 Geração de empregos	 Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis	 Avanço socioeconômico e empoderamento	
Motor eficiente de velocidade variável												Economia de energia (MWh/a)
Projetos de transformação de resíduos em energia												Consumo de combustível evitado (m³/a); Emissões de GEE evitadas (tCO <sub>2</sub> eq/a)
Projetos de coleta, reciclagem e gestão de resíduos que recuperem ou reutilizem materiais e resíduos (apenas se for possível demonstrar reduções líquidas de emissões)												Quantidade de materiais reciclados (t/a)
Melhoria da eficiência energética em iluminação, aparelhos e equipamentos, incluindo sistemas de gestão de energia												Economia de energia (MWh/a); Emissões de GEE evitadas (tCO <sub>2</sub> eq/a)
Substituição de sistemas existentes de aquecimento ou resfriamento de edifícios por centrais de cogeração que geram eletricidade além de fornecerem aquecimento ou resfriamento												Economia de energia (MWh/a); Emissões de GEE evitadas (tCO <sub>2</sub> eq/a)
Otimização do uso de ar comprimido para resolver ineficiências, como vazamentos na rede de distribuição e compressores de ar superdimensionados												Economia de energia (MWh/a); Emissões de GEE evitadas (tCO <sub>2</sub> eq/a)
Tratamento de águas residuais, incluindo redes de coleta												Descarte de água não tratada evitado (m³/a); Águas residuais coletadas ou tratadas (m³/a)
Projetos de gestão de resíduos que capturam ou queimam emissões de metano												Emissões de GEE evitadas (tCO <sub>2</sub> eq/a)

Tabela 5



**UdR sustentáveis para outras MPMEs de manufatura (2/3)**














































 <b>Projetos / Atividades</b>	Contribuição para objetivos ambientais					Contribuição para objetivos sociais					 <b>Métricas sugeridas para relatório de impacto</b>	
	 Mitigação	 Adaptação	 Conservação de recursos naturais	 Conservação da biodiversidade	 Prevenção e controle da poluição	 Infraestrutura básica acessível	 Acesso a serviços essenciais	 Habitação a preços acessíveis	 Geração de empregos	 Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis		 Avanço socioeconômico e empoderamento
Estações de carregamento e outras infraestruturas para veículos elétricos, hidrogênio ou biocombustível sustentável dedicado												Número de postos de carregamento, hidrogênio ou biocombustível sustentável
Projetos de produção de componentes, equipamentos ou infraestruturas dedicados aos setores de energia renovável e eficiência energética, ou tecnologias de baixo carbono												Economia de energia (MWh/a); Emissões de GEE evitadas (tCO <sub>2</sub> eq/a)
Medidas nas cadeias existentes de suprimentos dedicadas à melhoria da eficiência energética ou da eficiência dos recursos a montante ou a jusante, levando a uma redução global das emissões de GEE												Emissões de GEE evitadas (tCO <sub>2</sub> eq/a)
Equipamentos ou aparelhos com etiqueta de eficiência energética e pontuação A numa escala de A-F												Rótulo de eficiência energética
Ampliação da capacidade empresarial com geração de postos de trabalho												Número de empregos criados
Adoção ou aprimoramento de protocolos de segurança												Número de funcionários alcançados
Criação ou operação de sistemas de compostagem que reduzam a perda e o desperdício de alimentos												Perda de alimentos evitada com base na capacidade anual ou uso de equipamentos (t/a)
Melhoria do armazenamento, processamento e/ou transporte de alimentos para reduzir a perda e o desperdício de alimentos												Perda de alimentos evitada com base na capacidade anual ou uso de equipamentos (t/a)

Tabela 5



### UdR sustentáveis para outras MPMEs de manufatura (3/3)

 Projetos / Atividades	Contribuição para objetivos ambientais					Contribuição para objetivos sociais					 Métricas sugeridas para relatório de impacto	
	 Mitigação	 Adaptação	 Conservação de recursos naturais	 Conservação da biodiversidade	 Prevenção e controle da poluição	 Infraestrutura básica acessível	 Acesso a serviços essenciais	 Habitação a preços acessíveis	 Geração de empregos	 Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis		 Avanço socioeconômico e empoderamento
Melhoria da acessibilidade para pessoas com deficiência												Número de pessoas com deficiência beneficiadas
Iniciativas para aumentar a participação das mulheres no mercado de trabalho												Número de mulheres integradas ao mercado formal de trabalho
Empreendedorismo liderado por mulheres												Número de funcionários
Iniciativas para melhorar a paridade de gênero em cargos de liderança												Percentual de mulheres em cargos de liderança (% do total de empregados)
Iniciativas para promover condições dignas de trabalho												Número de trabalhadores alcançados
Iniciativas para obter ou manter reconhecida certificação ou padrão em aspectos ambientais e/ou sociais (ver Tabela A.1. no Apêndice A)												Documento de certificação



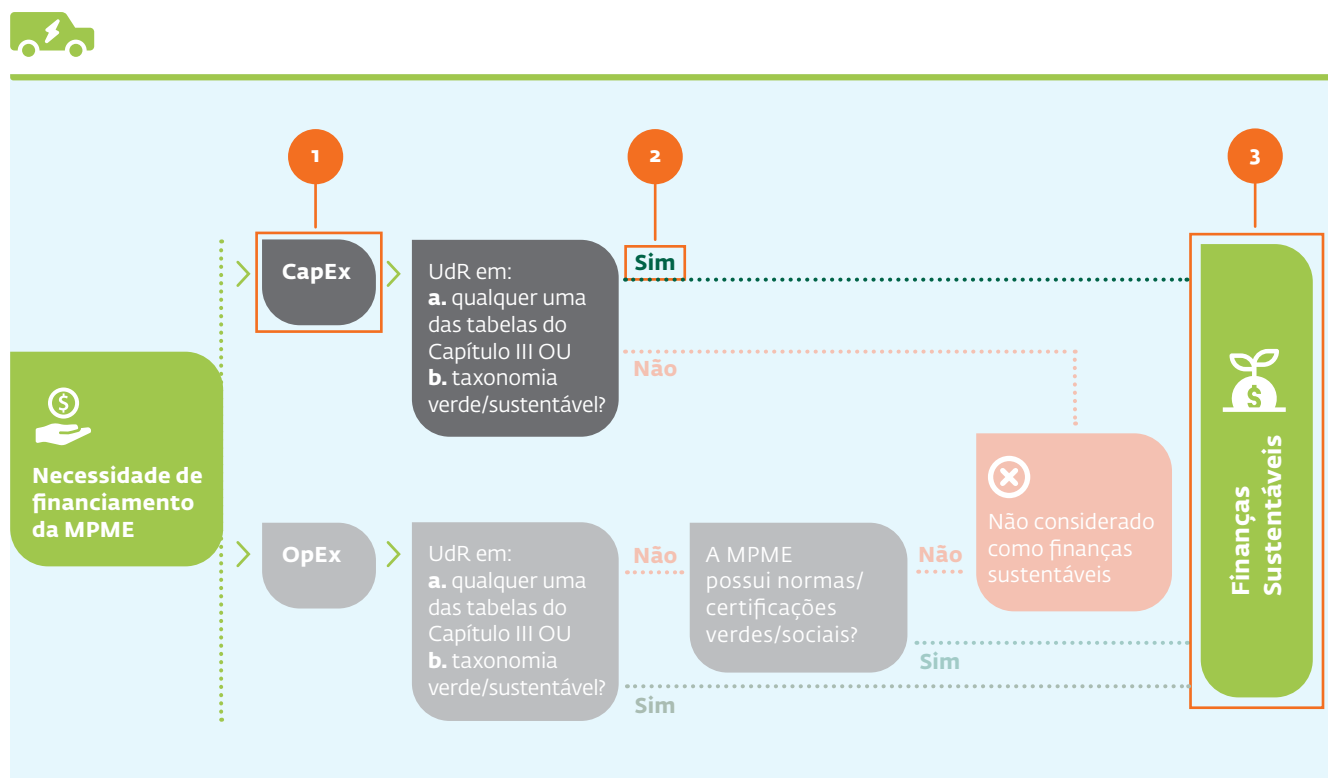
# IV.

## Exemplos práticos

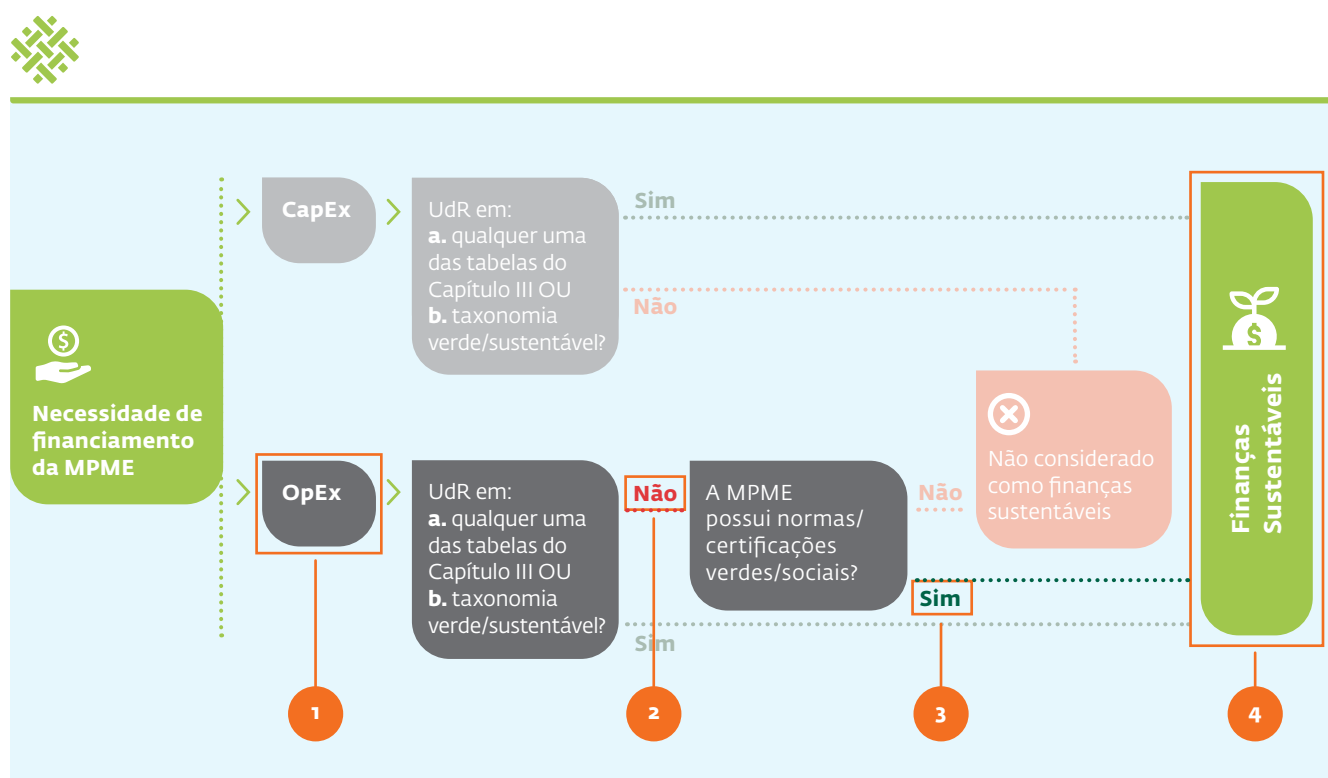


Este Capítulo apresenta exemplos de como os profissionais podem avaliar se a necessidade de financiamento da MPME pode ser considerada como finanças sustentáveis ou não. Aqui se materializa o Passo 2 apresentado no Capítulo II para fins de ilustração.

Exemplo A **MPME do agronegócio precisa de capital para comprar veículos elétricos**



- 1 A compra de veículos elétricos é uma necessidade de financiamento CapEx.
- 2 O próximo passo é verificar se essa necessidade está contida na taxonomia verde ou sustentável válida na jurisdição e/ou na tabela do 'Agronegócio' no Capítulo III (Tabela 1). A compra de veículos elétricos é descrita na Tabela 1 do Capítulo III como um UdR elegível.
- 3 Como resultado, o empréstimo pode ser considerado como financiamento sustentável de MPME.

Exemplo B **MPME têxtil solicita capital de giro para atender a uma grande demanda de um cliente importante**

- 1** A MPME pode precisar do capital para comprar material adicional ou, excepcionalmente, contratar trabalhadores adicionais para entregar o contrato. Neste caso, a necessidade de financiamento é relacionada a OpEx.
- 2** O próximo passo é verificar se essa necessidade está incluída na taxonomia verde ou sustentável válida na jurisdição e/ou na tabela 'Têxteis' do Capítulo III (Tabela 2). Essa OpEx não está explícita na Tabela 2 do Capítulo III como um UdR elegível e pode não estar inserida na taxonomia relevante.
- 3** O próximo passo é verificar se a empresa atende a padrões apropriados. A Tabela A.1. no Apêndice A pode ser consultada para este fim, e o profissional também pode estar ciente de outras certificações ou normas que seriam aplicáveis ao tipo de MPME solicitante.
- 4** Se a MPME cumprir um padrão aplicável, o empréstimo pode ser considerado como financiamento sustentável de MPME.













# Apêndice A. Certificações e padrões sustentáveis

Tabela A.1. **Certificações e Padrões Sustentáveis**

Certificação	Resumo	Setor
<p>Certificação Rainforest Alliance</p> 	<p>Audidores terceirizados certificam produtos e ingredientes no nível da fazenda de acordo com os requisitos baseados em três pilares: social, ambiental e econômico. Seus padrões de pilares são moldados em torno de florestas, clima, direitos humanos e meios de subsistência. Os produtos/serviços não agrícolas podem utilizar o selo se cumprirem as normas de sustentabilidade parceiros (por exemplo, silvicultura - FSC, turismo - Norma de Turismo Sustentável). Nota: a certificação UTZ, popular na Europa e estritamente focada em rastrear toda a cadeia produtor-comprador, fundiu-se com a RA em 2018. Ambos os rótulos ainda são usados.</p>	 <p>Agronegócio, Turismo</p>
<p>União para o Biocomércio Ético</p> 	<p>Avalia as cadeias de suprimento do produto ao longo dos pilares social, ambiental e econômico para determinar se eles respeitam a biodiversidade e as pessoas. As normas foram desenvolvidas em conjunto com a Iniciativa BioTrade da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD no acrônimo em inglês) e as convenções da Organização Internacional do Trabalho.</p>	 <p>Agronegócio</p>
<p>Padrão Preferred by Nature para Atividades de Turismo Sustentável</p> 	<p>Prestes a ser substituído pelo Padrão para Atividades de Viagem Sustentáveis, o Padrão de Turismo é desenvolvido pelo Conselho Global de Turismo Sustentável e avalia o desempenho das organizações de acordo com práticas empresariais, socioculturais e ambientais que abrangem requisitos de gestão, respeito às culturas locais e conservação da biodiversidade e dos recursos.</p>	 <p>Turismo</p>
<p>Certificação do Forest Stewardship Council</p> 	<p>O FSC avalia empresas e produtos quanto ao manejo do uso florestal de acordo com padrões sociais, ambientais e econômicos. A certificação não é apenas para operações florestais de grande escala, mas também para florestas pequenas e comunitárias. Também cobre outros produtos florestais além da madeira.</p>	 <p>Agronegócio</p>
<p>Certificação de Agricultura Sustentável Friend of the Earth</p> 	<p>A Friend of the Earth examina as empresas quanto à forma como suas operações impactam a biodiversidade, perturbam os solos, usam energia, liberam emissões e afetam as comunidades locais.</p>	 <p>Agronegócio</p>
<p>Certificações Fairtrade</p> 	<p>Audidores terceirizados certificam diversas empresas, desde pequenas cooperativas até grandes companhias em cadeias de suprimentos de produtos. Eles se concentram em normas trabalhistas, impactos na comunidade e sustentabilidade. Também possuem padrões relacionados ao setor têxtil.</p>	 <p>Agronegócio, Têxtil</p>

Certificação	Resumo	Setor
<p>Mesa Redonda sobre Óleo de Palma Sustentável</p>  <p>Roundtable on Sustainable Palm Oil</p>	<p>Certifica as cadeias de suprimento de óleo de palma como "sustentáveis" a partir do nível de plantação. Seus padrões se concentram em governança ética, meios de subsistência sustentáveis e redução da pobreza e proteção e conservação de ecossistemas.</p>	 <p>Agronegócio</p>
<p>Bluesign</p> 	<p>Certificadora de vestuário e têxtil com foco na redução do uso de produtos químicos. Também examina aspectos sociais, de governança e de qualidade da cadeia de suprimentos têxtil. Visitas de campo a escritórios e fábricas são um requisito.</p>	 <p>Têxtil</p>
<p>Padrões da Textile Exchange</p> 	<p>A Textile Exchange oferece vários padrões têxteis responsáveis que muitas vezes são específicos para o tecido, por exemplo, padrão de lã responsável, padrão de conteúdo orgânico, padrão de alpaca responsável, padrão mohair responsável, padrão de reciclagem global. O foco de sua certificação são os impactos sociais e trabalhistas; no entanto, também possuem critérios ambientais, de governança e de qualidade.</p>	 <p>Têxtil</p>
<p>Sustainably Grown</p> 	<p>Conjunto comum de requisitos ambientais, sociais e econômicos que as culturas agrícolas e de fibras/têxteis devem atender. A maior parte das normas está focada nos aspectos ambientais e sociais. A organização se concentra em alinhar seu esquema de certificação às metas de sustentabilidade de grandes empresas como Walmart, Unilever, ALDI e Costco.</p>	 <p>Agronegócio, Têxtil</p>
<p>Sustainable Rice Platform (SRP)</p> 	<p>Focada principalmente no Sul e Sudeste Asiático, a SRP se concentra em aspectos ambientais e trabalhistas do cultivo e produção de arroz. Sob o guarda-chuva ambiental, concentra-se em água, biodiversidade, florestas, insumos e resíduos.</p>	 <p>Agronegócio</p>
<p>Audobon Green Lodging Program</p> 	<p>A verificação de meios de hospedagem da Audobon International está focada na qualidade e conservação da água, minimização de resíduos, conservação de recursos e eficiência energética.</p>	 <p>Turismo</p>
<p>Padrão GoodWeave International Generic</p> 	<p>Padrão que se concentra na cadeia de suprimentos têxtil, exigindo transparência, inspeções sem aviso prévio e compromisso com o bem-estar infantil, os direitos dos trabalhadores e as comunidades.</p>	 <p>Têxtil</p>
<p>Green Seal Healthy Green Hotels</p> 	<p>O Green Seal é conhecido principalmente por sua certificação do meio ambiente e segurança humana de produtos de limpeza. No entanto, também fornece certificação de acomodações com foco em economia de água, emissões de carbono, padrões de funcionários e uso de produtos químicos.</p>	 <p>Turismo</p>
<p>Global Organic Textile Standard</p> 	<p>Padrão de processamento para têxteis feitos de fibras orgânicas. Focado em critérios ambientais de alto nível ao longo de toda a cadeia de suprimentos, com alguns critérios sociais. Focado em fibras orgânicas, padrões ecológicos e sociais, todas as etapas de processamento e certificação de terceiros.</p>	 <p>Têxtil</p>
<p>ARSO Sustainable Cocoa</p> 	<p>Focada na África, este padrão trabalha para (1) promover, estruturar e apoiar a organização de agricultores de forma eficiente; (2) melhorar a renda de agricultores e a resiliência de seus meios de subsistência; (3) abordar a qualidade do cacau; (4) abordar a rastreabilidade desde a plantação até a exportação; (5) combater as piores formas de trabalho infantil; (6) combater o desmatamento e as mudanças climáticas.</p>	 <p>Agronegócio</p>
<p>Padrão da Alliance for Water Stewardship (AWS)</p> 	<p>Com foco na boa governança da água, equilíbrio sustentável da água, qualidade da água, áreas relacionadas à água e na água, saneamento e higiene seguros, os padrões da AWS usam uma abordagem de captação para entender como os produtos e serviços podem afetar as comunidades. Aplica-se amplamente a muitos produtos e serviços diferentes.</p>	 <p>Agronegócio, Têxtil</p>

Certificação	Resumo	Setor
<p>Carbon Trust Carbon Neutral Verification</p> 	<p>Verifica produtos e serviços usando uma abordagem de ciclo de vida de GEE. A soma das emissões de gases de efeito estufa pode ser compensada por sumidouros naturais e/ou créditos de carbono.</p>	 <p>Agronegócio, Têxtil, Turismo, Outras manufaturas</p>
<p>Bonsucro</p> 	<p>Com foco em comunidades, uso da água e emissão de carbono, a Bonsucro é uma plataforma global e certificadora de cana-de-açúcar sustentável. Muitas das maiores empresas de alimentos como Mars, Pepsico, Unilever, Hershey e General Mills fazem parte da plataforma.</p>	 <p>Agronegócio</p>
<p>Biosphere Responsible Tourism</p> 	<p>Certifica hotéis, apart hotéis, albergues, alugueis de temporada, campings e acomodações rurais com critérios de sustentabilidade relevantes. Estes enquadram-se em três temas: ambiente e mudanças climáticas, sociedade e cultura e governança e economia. Estes estão ligados aos ODS. Oferece dois níveis: comprometido e certificado (mais rigoroso).</p>	 <p>Turismo</p>
<p>Padrão Better Cotton</p> 	<p>Padrão para a produção sustentável de algodão, com foco na proteção de cultivos, água, saúde do solo, biodiversidade, qualidade da fibra, trabalho decente e sistemas de manejo. Feito no nível da fazenda.</p>	 <p>Agronegócio, Têxtil</p>
<p>Wildlife Friendly Enterprises</p> 	<p>Rede global de empresas e produtos que conservam a vida selvagem ameaçada enquanto contribuem para a vitalidade econômica das comunidades rurais. O rótulo denota uma verificação baseada em rigorosos padrões de conservação, produzida de forma colaborativa com conservacionistas, artesãos, produtores e trabalhadores rurais.</p>	 <p>Agronegócio, Têxtil</p>
<p>Sea Turtle Friendly Tourism</p> 	<p>Desenvolvido pelo grupo Wildlife Friendly e pela Wider Caribbean Sea Turtle Conservation Network, este padrão se concentra especificamente na mitigação de ameaças ligadas ao turismo para as populações de tartarugas marinhas: impactos da pesca, captura direta, desenvolvimento costeiro, poluição e doenças e mudanças climáticas.</p>	 <p>Turismo</p>
<p>Climate, Community &amp; Biodiversity (CCB) Standards</p> 	<p>Desenvolvidos para quaisquer projetos, empresas ou produtos com impactos no uso da terra, os padrões são usados para identificar projetos que abordam simultaneamente as mudanças climáticas, apoiam comunidades locais e pequenos agricultores e conservam a biodiversidade. Podem variar substancialmente de acordo com o setor ou o tipo de produto.</p>	 <p>Agronegócio, Têxtil, Turismo, Outras manufaturas</p>
<p>Equitable Food Initiative Standards</p> 	<p>Focada na certificação ética e trabalhista de frutas, vegetais e fibras. Seus padrões são divididos em padrões sociais, padrões de segurança alimentar, padrões de manejo de pragas, padrões de processamento e embalagem e carta ética - nem todos os quais são aplicáveis a todos os tipos de operações.</p>	 <p>Agronegócio, Têxtil</p>
<p>Cradle to Cradle</p> 	<p>Usado em diferentes setores para certificar produtos e materiais que são seguros, circulares e feitos de forma responsável. Cinco categorias de desempenho em sustentabilidade são avaliadas: saúde dos materiais, circularidade do produto, justiça social, manejo da água e do solo e proteção do ar limpo e do clima. A certificação é concedida com base em quatro níveis crescentes conquistados de acordo com o desempenho do produto.</p>	 <p>Agronegócio, Têxtil, Outras manufaturas</p>
<p>Certificação EDGE</p> 	<p>Padrões globais para diversidade, equidade e inclusão. Dois padrões, EDGE (gênero-binário) e EDGEplus (gênero e interseccionalidade), oferecem uma estrutura holística na qual as organizações podem medir onde estão em termos de gênero e equidade interseccional. Quatro pilares são avaliados por um organismo de certificação terceirizado: representação, equidade salarial, efetividade de políticas e práticas para garantir fluxos de carreira equitativos e inclusividade da cultura.</p>	 <p>Agronegócio, Têxtil, Turismo, Outras manufaturas, Outros serviços</p>

Certificação	Resumo	Setor
<p><i>Gender Equality Seal</i></p> 	<p>Desenvolvida pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento para o setor privado, a ferramenta ajuda as empresas a incorporar uma perspectiva de gênero em seu sistema de gestão geral. As empresas realizam uma autoavaliação, desenvolvem capacidades sensíveis ao gênero, adotam uma política de igualdade de gênero e executam um plano de ação para eliminar as desigualdades no local de trabalho. Após a verificação por terceiros, uma certificação de selo bronze, prata ou ouro que reconhece a igualdade de gênero é concedida por governos nacionais e parceiros institucionais.</p>	 <p>Agronegócio, Têxtil, Turismo, Outras manufaturas, Outros serviços</p>
<p><i>Women's Empowerment Principles</i></p> 	<p>Fundada pelas Nações Unidas Mulheres e pelo Pacto Global das Nações Unidas, são um conjunto de princípios que oferecem orientação às empresas sobre como promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres no local de trabalho, no mercado e na comunidade.</p>	 <p>Agronegócio, Têxtil, Turismo, Outras manufaturas, Outros serviços</p>
<p><i>Accessibility Indicator System</i></p> 	<p>Desenvolvido pela Fundación para la Accesibilidad y la Responsabilidad, compila uma série de normas que avaliam o nível de acessibilidade encontrado em serviços, estabelecimentos, instalações e produtos. A certificação avalia condições de usabilidade, conforto e segurança e certifica, em escala de cinco estrelas, o nível de excelência em acessibilidade.</p>	 <p>Têxtil, Turismo, Outras manufaturas, Outros serviços</p>
<p><i>Certificação WELL</i></p> 	<p>Certificação de construção com foco na saúde, segurança e bem-estar das pessoas para otimizar o desempenho do capital humano e social dos negócios e maximizar o valor imobiliário.</p>	 <p>Agronegócio, Têxtil, Turismo, Outras manufaturas, Outros serviços</p>
<p><i>Certificação EDGE Green Building</i></p> 	<p>A EDGE (Excellence in Design for Greater Efficiency) é composta por um padrão de construção verde e um sistema internacional de certificação de edifícios verdes. Existem três opções para a certificação EDGE. O nível 1, Certificado EDGE, reflete 20% ou mais de economia de energia, água e energia incorporada em materiais. O nível 2, EDGE Advanced, reflete o certificado EDGE com 40% ou mais de economia de energia no local. O nível 3, Carbono Zero, reflete o EDGE Advanced com 100% de energia renovável no local ou fora dele.</p>	 <p>Têxtil, Outras manufaturas, Outros serviços</p>
<p><i>Certificação B Corp</i></p> 	<p>Abordagem holística que mede todo o impacto social e ambiental de uma empresa com base em padrões de desempenho, responsabilidade e transparência.</p>	 <p>Agronegócio, Têxtil, Turismo, Outras manufaturas, Outros serviços</p>

# Apêndice B.

# Taxonomias

# verdes

Tabela B.1. **Resumo das taxonomias**

	UE	CBI	ASAP	QII	Metodologia Conjunta dos BMDs
<b>Descrição</b>	Sistema de classificação estabelecido para esclarecer e classificar quais atividades e investimentos são ambientalmente sustentáveis	Identifica os ativos, atividades e projetos necessários para proporcionar uma economia de baixo carbono	Um marco de classificação para qualificar as PMEs de adaptação com base nos tipos de tecnologias, produtos e serviços oferecidos e determinar a contribuição das PMEs para a adaptação climática	Um conjunto de princípios voluntários e não vinculativos que refletem uma direção comum e uma aspiração para o investimento em infraestrutura de qualidade	Duas metodologias distintas – com abordagens fundamentalmente diferentes – para rastrear o financiamento da adaptação às mudanças climáticas e o financiamento da mitigação das mudanças climáticas
<b>Oficial/baseada no mercado</b>	Oficial	Baseada no Mercado	Baseada no Mercado	Oficial	Oficial
<b>Abrangência geográfica</b>	União Europeia	Global	Global	Global	Global
<b>Instituição de origem</b>	União Europeia <sup>10</sup>	Climate Bonds Initiative	O Grupo Lightsmith, com apoio do Global Environmental Facility, da Conservação Internacional e do Banco Interamericano de Desenvolvimento	G20	Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Asiático de Desenvolvimento de Infraestrutura, Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento, Banco Europeu de Investimento, Grupo Banco Interamericano de Desenvolvimento, Banco Islâmico de Desenvolvimento, Grupo Banco Mundial

<sup>10</sup> É de uso voluntário como guia para investimentos, visando direcionar capital para fins sustentáveis e ambientalmente benéficos e agora é de uso obrigatório para divulgação (Diretiva de Relatórios Não Financeiros da UE - NFRD) e o Regulamento de Divulgação de Financiamento Sustentável - SFDR), embora apenas para entidades da UE.



	UE	CBI	ASAP	QII	Metodologia Conjunta dos BMDs
<b>Uso pretendido</b>	Destinado ao uso por grandes corporações, gestores de ativos e outros investidores para avaliar e divulgar o nível de alinhamento à taxonomia	Amplamente projetado para avaliar ativos e produtos financeiros	Destinado ao uso por investidores ou fundos que apoiam PMEs focadas em atividades de adaptação climática	Destinado ao uso por planejadores e desenvolvedores de infraestrutura para maximizar o impacto positivo (ou seja, social, ambiental, econômico) do investimento em infraestrutura	Destinado ao uso por instituições financeiras de desenvolvimento para criar uma abordagem comum para rastrear e, eventualmente, relatar o financiamento climático
<b>Objeto de avaliação (ou seja, atividade, ativo financeiro, projeto, etc.)</b>	Atividade	Ativo/Projeto Financeiro	Entidade	Projeto	Ativo/Projeto Financeiro
<b>Objetivos ambientais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>i) Mitigação das mudanças climáticas</li> <li>ii) Adaptação às mudanças climáticas</li> <li>iii) Uso sustentável e proteção da água e dos recursos marinhos</li> <li>iv) Transição para uma economia circular</li> <li>v) Prevenção e controle da poluição</li> <li>vi) Proteção e recuperação da biodiversidade e dos ecossistemas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>i) Mitigação das mudanças climáticas</li> <li>ii) Adaptação às mudanças climáticas</li> <li>Outros objetivos 'verdes' estão indiretamente incluídos em setores como o "controle dos resíduos e da poluição" e o "uso dos solos e dos recursos marinhos"</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>i) Adaptação às mudanças climáticas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>i) Desenvolvimento sustentável</li> <li>ii) Alinhamento às NDC (do inglês, <i>Nationally Determined Contributions</i>)</li> <li>iii) Avaliação do impacto ambiental</li> <li>iv) Resiliência a catástrofes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>i) Mitigação das mudanças climáticas</li> <li>ii) Adaptação às mudanças climáticas</li> </ul>
<b>Requisitos/critérios</b>	<p>O alinhamento requer que as atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1) Façam uma 'contribuição substancial' para um dos seis objetivos ambientais, em conformidade com os critérios técnicos de seleção;</li> <li>2) Não causem danos significativos (DNSH, do inglês <i>Do No Significant Harm</i>) aos outros cinco objetivos; e</li> <li>3) Cumpram as salvaguardas sociais mínimas.</li> </ul> <p>Os critérios técnicos de seleção para os objetivos 3-6 ainda não foram estabelecidos</p>	<p>Emprega um sistema de "semáforo" para determinar a elegibilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1) Verde: certos ativos são automaticamente elegíveis;</li> <li>2) Laranja: alguns ativos devem atender a certos critérios de seleção adicionais para serem elegíveis;</li> <li>3) Vermelho: Ativos não elegíveis.</li> </ul> <p>[Cinza: nenhum critério de triagem foi determinado/ desenvolvido para determinados setores e ativos]</p>	<p>Para cumprir o requisito ASAP, uma PME deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1) Atender à definição de PME de adaptação;</li> <li>2) Ser selecionada de acordo com os critérios de seleção o mais rápido possível;</li> <li>3) Classificar sua solução de adaptação; e</li> <li>4) Medir sua contribuição para a adaptação climática</li> </ul>	<p>Encorajado como orientação e não como sistema de classificação; outras organizações (OCDE) desenvolveram manuais/ferramentas detalhadas para apoiar sua implementação</p>	<p>Para a <b>adaptação</b>, são aplicadas três etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1) Determinar o contexto de vulnerabilidade climática do projeto;</li> <li>2) Declarar a intenção do projeto de reduzir a vulnerabilidade climática; e</li> <li>3) Articular as atividades do projeto para reduzir a vulnerabilidade climática.</li> </ul> <p>Para <b>mitigação</b>, o projeto deve ser classificado como financiamento de mitigação climática de acordo com uma lista de atividades acordadas</p>

	UE	CBI	ASAP	QII	Metodologia Conjunta dos BMDs
<b>Setores</b>	Códigos NACE (do inglês <i>Nomenclature of Economic Activities</i> ) utilizados como marco para abranger todos os setores econômicos. Os produtos financeiros (por exemplo, projetos, uso de recursos) também são abrangidos. Critérios de Seleção Técnica (TSC, do inglês <i>Technical Screening Criteria</i> ) desenvolvidos para produção e geração de energia, silvicultura e agricultura, manufatura, água e resíduos, tecnologia da informação e comunicação, transporte, armazenamento e construção e imobiliário	Conforme definido pela taxonomia: energia, transporte, água, edifícios, uso da terra e recursos marinhos, indústria, controle de resíduos e poluição e setores de tecnologia da informação e comunicação. Não foi utilizada a classificação setorial/ industrial externa	Tudo conforme determinado pela classificação NACE	Infraestrutura	Para adaptação: todos os setores relacionados ao desenvolvimento. Para mitigação: energia (energia renovável, geração de energia eficiente e com baixo teor de carbono, eficiência energética), agricultura, aquicultura, silvicultura e uso da terra, redução não energética de GEE, água e águas residuais, transporte, tecnologias de baixo carbono, temas transversais, outros diversos
<b>Requisitos explícitos além do ambiental (ou seja, social, econômico)<sup>11</sup></b>	Sim, as Salvaguardas Sociais Mínimas devem ser cumpridas para alinhamento <sup>12</sup>	Não	Não	Sim, os princípios incluem crescimento e desenvolvimento sustentáveis, considerações sociais e de governança	Não
<b>Link para a fonte</b>	<a href="#">Taxonomia da UE</a>	<a href="#">Taxonomia CBI</a>	<a href="#">Taxonomia de soluções ASAP</a>	<a href="#">Princípios QII para Investimento em Infraestrutura de Qualidade</a>	<a href="#">Relatório Conjunto sobre o Financiamento Climático dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento</a>

<sup>11</sup> Embora as atividades que atendam aos objetivos de adaptação/mitigação climáticos ofereçam inerentemente co-benefícios sociais e econômicos, essa linha refere-se a se o próprio sistema de classificação exige especificamente considerar padrões ou impactos não ambientais.

<sup>12</sup> Tanto as Salvaguardas Sociais Mínimas como as normas DNSH baseiam-se fortemente na legislação da UE e fazem referência à legislação da UE, mas as Orientações da OCDE sobre Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos também podem ser utilizados como substitutos.

# Apêndice C.

## Glossário e lista de siglas

### Definições selecionadas



**Adaptação às mudanças climáticas:** o processo de adaptação ao clima real ou esperado e seus efeitos. Nos sistemas humanos, a adaptação busca moderar ou evitar danos ou explorar oportunidades benéficas. Em alguns sistemas naturais, a intervenção humana pode facilitar o ajuste ao clima esperado e seus efeitos (IPCC, 2014).



**Mitigação das mudanças climáticas:** intervenção humana para reduzir as fontes ou aumentar os sumidouros de gases de efeito estufa (por exemplo, substituir fontes de energia de origem fóssil por recursos renováveis ou reduzir a pressão de desmatamento populacional ou agrícola sobre as florestas) (IPCC, 2014).



**Despesas de capital (CapEx):** tipos de despesas que dizem respeito a um investimento de capital, como a compra de máquinas, equipamentos, terrenos ou edifícios, principalmente ativos tangíveis ou, às vezes, para adquirir ativos intangíveis. Estes são incorridos de forma irregular, dependem da vida útil do ativo e/ou necessidades de investimento de um negócio.



**Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs):** cada jurisdição pode ter sua própria definição de que tipo de empresa classifica como micro, pequena ou média empresa. Para a IFC, uma empresa é classificada como micro, pequena ou média empresa se atender a dois dos três critérios da definição<sup>13</sup> de MPME da IFC (empregados, ativos e vendas):

Indicador	Funcionários	Ativos totais (USD)	Vendas anuais (USD)
Microempresa	< 10	< \$100.000	< \$100.000
Pequena empresa	10-49	\$100.000 - < \$3 milhões	\$100.000 - < \$3 milhões
Média empresa	50-300	\$3 milhões - \$15 milhões	\$3 milhões - \$15 milhões



**Despesas operacionais (OpEx):** tipos de despesas que dizem respeito à operação do negócio, como despesas gerais, salários, aluguel e administração. Estas são despesas recorrentes e regulares ao longo da operação de um negócio.

<sup>13</sup> International Finance Corporation (2023).

## Abreviações

<b>BMDs</b>	Bancos Multilaterais de Desenvolvimento
<b>CapEx</b>	Despesas de Capital
<b>CBI</b>	Climate Bonds Initiative
<b>ESG</b>	Environmental, Social and Governance em inglês ou Ambiental, Social e de Governança em português
<b>GBP</b>	Princípios para Títulos Verdes
<b>GEE</b>	Gases de Efeito Estufa
<b>GJ</b>	Gigajoule
<b>GLP</b>	Princípios para Empréstimos Verdes
<b>IF</b>	Instituição financeira
<b>IFC</b>	International Finance Corporation
<b>kWh</b>	Quilowatt-hora
<b>MPME(s)</b>	Micro, Pequena(s) e Média(s) Empresa(s)
<b>OCDE</b>	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
<b>ODS</b>	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
<b>OpEx</b>	Despesas Operacionais
<b>PIB</b>	Produto Interno Bruto
<b>PMEs</b>	Pequenas e Médias Empresas
<b>QII</b>	Investimento em Infraestrutura de Qualidade do G20
<b>SBP</b>	Princípios para Títulos Sociais
<b>SLP</b>	Princípios para Empréstimos Sociais
<b>UdR</b>	Uso de Recursos
<b>UE</b>	União Europeia
<b>USD</b>	Dólares americanos

# Referências

**Comissão Europeia. 2022.**

Relatório Anual sobre as PME Europeias 2021/2022 – PME e sustentabilidade ambiental, Documento de base.

**International Capital Market Association. 2021.**

Princípios para Títulos Verdes.

**International Capital Market Association. 2023a.**

Princípios para Títulos Sociais.

**International Capital Market Association. 2023b.**

Manual – Quadro Harmonizado para a Comunicação de Impacto.

**International Capital Market Association. 2023c.**

Quadro harmonizado para a comunicação de impacto para títulos sociais.

**International Finance Corporation. 2023.**

Definições de setores visados pela IFC.

**International Finance Corporation. 2012.**

Padrões de Desempenho Ambiental e Social da IFC.

**International Finance Corporation. 2017.**

Lacuna Financeira de MPMes – Avaliação das Deficiências e Oportunidades no Financiamento de Micro, Pequenas e Médias Empresas em Mercados Emergentes.

**Loan Syndications and Trading Association. 2023a.**

Princípios para Empréstimos Verdes.

**Loan Syndications and Trading Association. 2023b.**

Princípios para Empréstimos Sociais.

**Banco Popular da China. 2016.**

Diretrizes para o Estabelecimento do Sistema Financeiro Verde.

**Banco Mundial. 2023.**

Financiamento de Pequenas e Médias Empresas (PMEs).

**Fórum Econômico Mundial. 2020.**

Measuring Stakeholder Capitalism Towards Common Metrics and Consistent Reporting of Sustainable Value Creation.

---

## Contatos

### **Francisco Avendaño**

Oficial de Operações Sênior, IFC Climate Business  
favendano@ifc.org

### **Helena Dill**

Consultora, IFC Climate Business  
hdill@ifc.org

### **Kaikham Onedamdy**

Gerente de Programa, GB-TAP, IFC Climate Business  
konedamdy@ifc.org

